



Encontra-se na praça, desde ontem, o deputado Natalcio Tenorio Cavalcanti, principal personagem da paisagem belica de Caxias. Tenorio, vestido "à Tenorio", isto é, de capa espanhola de veludo negro forrada de setim rubro, andou pela cidade e as Camaras, cercado das caras patibulares da capangada. Sob a capa, todo o arsenal de guerra já descrito na imprensa nacional, e encabeçado pela metralhadora "Lourdinha", a que o parlamentar vota ternura especial,

Tenorio carrega a agitação consigo

pelos serviços que lhe deve. Tenorio falou no Palacete Prates e na Assembléa Legislativa. Nesta, proclamou que "só o amor constrói para a eternidade", sem ser ouvido pela bancada socialista, "Lourdinha", a que o parlamentar vota ternura especial,

Só à noite, porém, foi dado a Tenorio respirar a atmosfera do seu gosto: houve arruaça, ovos, bofetões. Tudo isso vai descrito pormenorizadamente na ultima pagina desta edição.

O clichê focaliza Natalcio Tenorio Cavalcanti ao tentar dar início, na Sala dos Estudantes da Faculdade de Direito, à conferência que não pode proferir. Acadêmicos pró e contra o herói de Caxias digladiaram-se na sala, forçando o conferencista a uma retirada estratégica.

ADVERTENCIA DE PELLA

Graves consequencias poderão ocorrer na Italia se os aliados deixarem de cumprir o prometido

Adiantou o "premier" que seu país está disposto a tomar parte numa conferencia entre os "Três Grandes" e a Iugoslavia sobre a questão do Territorio Livre de Trieste

PARIS, 30 (U.P.) — Giuseppe Pella, primeiro ministro da Italia, advertiu hoje os Estados Unidos e Grã Bretanha de que teria graves repercussões na Italia o não cumprimento de sua decisão de entregar aos Italianos a zona "A" do territorio livre de Trieste.

Frisou Pella estar seu país disposto a participar de uma conferencia de cinco potencias — EE. UU., Grã Bretanha, França, Italia e Iugoslavia — porém, insistiu em que previamente a Italia tenha sob sua jurisdição de paridade com a Iugoslavia que presentemente domina a zona "B". Os observadores ocidentais frisam que se for satisfeita a pretensão italiana, a Iugoslavia não comparecerá àquele conclave.

Pella declarou que não há razão para se duvidar que os Estados Unidos e Grã Bretanha deixem de cumprir a promessa que fizeram a 3 de outubro, de retirar suas tropas da zona "A", para entregá-la juntamente com o porto de Trieste — à Italia. Todavia, acrescentou:

"E de todas as formas evidente, caso entremos no terreno das hipoteses, que se houver uma modificação na decisão de Washington e Londres, não se poderiam evitar as mais profundas repercussões na Italia".

Interpelado se a Italia aceitaria como solução temporária ou permanente a administração da zona "A", porém, sem levar a participação de tropas, Pella respondeu: — "Qualquer solução relativa à zona "A" não pode ser mais que provisória para a Italia. A unica solução definitiva seria a que se resolvesse na sua integra o problema do territorio livre de Trieste. Nesse sentido, propomos o metodo mais democratico, o do plebiscito, e mantemos nossa proposta. Isto não significa que não adotemos outros metodos que possam levar a uma solução justa".

ASPECTOS TÉCNICOS DA RETIRADA ALIADA DA ZONA "A"

LONDRES, 30 (ANSA) — Concluíram-se no "Foreign Office" as conversações anglo-norte-americanas sobre os aspectos técnicos da retirada aliada da zona "A" do Territorio Livre de Trieste.

O sr. Homer Byington, diretor da seção dos assuntos da Europa Ocidental do Departamento de Estado, e o chefe de missão britânica, o sr. John G. Bland, chegaram a um acordo sobre os aspectos técnicos da retirada aliada da zona "A" do Territorio Livre de Trieste.

Recomendações e não decisões — acentuou um informante da chancelaria — que com isso quis postular que ainda não se está na véspera da retirada das forças aliadas da zona "A".

Acrescenta-se que a administração da zona "A" não será transferida à Italia senão depois da eventual e feliz conclusão de uma conferencia a cinco ou de qualquer outra iniciativa diplomatica. Ninguém mais crê em uma rápida retirada anglo-norte-americana de Trieste e as previsões gerais em Londres são de que as tropas aliadas permanecerão ali ainda pelo menos quatro ou cinco meses.

Byington partirá hoje para Washington. À tarde, pois de manhã deverá conferenciar ainda uma vez com os peritos do "Foreign Office". Desta vez as conversações não versarão sobre questões técnicas, mas diplomaticas, isto é, sobre a conferencia a cinco.

EUROPEIZAÇÃO DO PORTO DE TRIESTE

PARIS, 30 (ANSA) — A noticia divulgada hoje por alguns

órgãos da imprensa, relativa a uma proposta francesa visando "europeizar" o porto de Trieste, foi desmentida categoricamente pelos circulos do Ministerio das Relações Exteriores da França, onde se acentua que o que o "Quai D'Orsay" está estudando são as garantias de utilização

(Conclui na 13.a pag.)



Sr. João Carlos Muniz

Planos para desenvolver a economia e nivel de vida do povo brasileiro

Discurso proferido nos Estados Unidos pelo embaixador João Carlos Muniz — O investimento de capital publico norte-americano

NOVA YORK, 30 (UP) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, assegurou, num discurso, que seu governo prosseguirá nos planos para desenvolver a economia nacional e melhorar o nivel de vida de seu povo, não obstante a preocupação que representa o problema da inflação.

O embaixador falou ao almoço oferecido em sua honra pela Sociedade Pan Americana e Associação Norte-Americano-Brasileira. Foi seu primeiro discurso desde que foi nomeado embaixador junto ao governo dos Estados Unidos na semana passada.

Embora preocupado pelo grande problema da luta contra a inflação, disse o diplomata, e a reorganização de sua politica financeira que tende a obter um orçamento equilibrado, o governo brasileiro não abandonou seus

propostos fundamentais de desenvolvimento economico e da elevação do nivel de vida da população. Esse programa é parte de sua politica para combater a infiltração comunista, força dinamica que não reconhece fronteiras militares e que, pelo contrario, cria fronteiras ideologicas.

Creio, portanto, que estou justificado ao ter como certo que não faltará a cooperação economica norte-americana para que possamos triunfar na atual fase de passar à do desenvolvimento economico que estamos projetando realizar com a ajuda tecnica proporcionada por vossos governos. Isto não só pela imperiosa necessidade de elevar o nivel da cooperação economica da cooperação politica, como também pelas relações entre nossos dois países, nunca deixou de trazer benefícios

(Conclui na 2.a página).

EM PAN MUN JON

Inesperadamente os comunistas convocaram uma conferencia da Comissão Militar de Armistício

BERLIM ORIENTAL

Prosseguem os soldados sovieticos na dura perseguição aos patriotas

Aumenta o movimento clandestino de resistencia na zona ocupada pela URSS — Tentam numerosos elementos alcançar a parte ocidental de Berlim

BERLIM, 30 (U. P.) — Quinze mil soldados russos e alemães continuaram perseguindo, hoje, os bandos de patriotas e desertores do exercito vermelho e o governo da Alemanha Oriental decidiu expedir novas cartas de identidade com o proposito de descobrir os membros do movimento de resistencia.

Circulos sovieticos disseram que os soldados estão em busca especialmente de um alto oficial sovietico que não pôde entrar ainda no setor ocidental de Berlim porque foi impedido por uma patrulha comunista quando se encontrava tão só a cinco quilômetros do limite.

Os alemães orientais indicaram que dezenas de soldados russos desertaram no começo deste mês, pouco depois que receberam ordens de regresso à União Soviética. Os soldados se ocultaram em bosques situados entre Cottbus e Berlim.

Alguns daqueles militares aderiram ao movimento clandestino de resistencia. Outros estão procurando alcançar o setor ocidental de Berlim.

VIGILANCIA CONSTANTE DOS COMUNISTAS

BERLIM, 30 (U. P.) — Soldados sovieticos e policiais alemães patrulham estradas, ferrovias e até canais que conduzem a Berlim, enquanto que outros batem os bosques das margens do Spree, ao sul de Berlim, e todas as casas existentes em seu caminho.

Assim, procuram deter desertores e uma alta patente sovietica, ao que parece um coronel, cuja fuga para o ocidente foi impedida por uma patrulha armada na estação ferroviária de Rangsdorf, tão só a cinco quilômetros de Berlim.

O oficial se pôs a correr e saltou para um trem que ia à zona ocidental de Berlim. Quando os perseguidores saltaram ao trem, o oficial se lançou a terra, evitando assim que o prendessem.

Ao mesmo tempo, os comunistas se dispõem a expedir novas cartas de identidade para os dezotto milhões de alemães orientais. A medida adotada ontem à noite pelo governo — tem por finalidade descobrir os rebeldes. As cartas são necessárias para viajar na zona sovietica. Sem as novas cartilhas será mais facil para a policia deter os comunistas que ingressaram no movimento de resistencia depois da rebelião de 17 de junho.

PRETENDEM OS VERMELHOS NESTA REUNIÃO TRATAR DOS PROBLEMAS REFERENTES AOS PRISIONEIRO DE GUERRA

PAN MUN JON, 30 (U. P.) — Os comunistas, inesperadamente, convocaram hoje uma conferencia da Comissão Militar de Armistício para às 15 horas de sábado, a fim de discutir problemas referentes aos prisioneiros de guerra.

Fontes qualificadas são de opinião que a decisão comunista foi tomada depois do tenente general K. S. Thimayya ter enunciado haver obtido dos 7.800 prisioneiros norte-coreanos anticomunistas consentimento em serem entrevistados por agentes comunistas.

A Comissão Militar de Armistício, que não se reúne desde o dia 20 de outubro, é integrada por oficiais chineses, norte-coreanos e aliados que supervisionam a tregua na Coreia.

Os comunistas solicitaram a reunião hoje à noite, varias horas depois do te-general Thimayya ter anunciado a decisão dos prisioneiros anticomunistas norte-coreanos de não mais resistir às "explicações" dos vermelhos.

REUNIDOS PELA 5.a VEZ

PAN MUN JON, 30 — sexta-feira (U. P.) — O embaixador das Nações Unidas, Arthur Dean, reuniu-se com os delegados comunistas em Pan Mun Jon, pela quinta vez, para tratar de chegar a um acordo sobre a data e o lugar da projetada Conferência de Paz Coreana.

Eisenhower ataca o comunismo mundial

Expressa o presidente sua opinião sobre a perseguição religiosa na Polonia

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Eisenhower declarou que o governo dos Estados Unidos não cumprirá com qualquer convenio que efetuem com o ocidente para aliviar a tensão mundial. Num dos ataques mais agudos que tenha feito contra o comunismo mundial desde que assumiu a presidencia, Eisenhower disse que, em sua opinião, é evidente que os comunistas recorrem à violencia onde possam tratar de dominar a mente, a substancia e a alma do homem.

Prometeu também que os Estados Unidos se oporão e exportarão sempre que possível toda violação por parte do comunismo "aos direitos inalienáveis do homem concedidos por Deus".

PERSEGUIÇÃO AO PRIMAZ DA POLONIA

O presidente fez tal declaração

Dean iniciou a reunião com uma petição para que os comunistas formulem seus comentarios sobre sua "nova formula" para que se deixe de lado a questão da composição da conferencia e se deixe de lado a questão da composição da conferencia e se decida imediatamente sua data e o lugar em que se realizará.

Os comunistas solicitaram um descanso às 11.17 minutos, mas às 11.33 horas, as duas delegações se reuniram novamente.

A reunião foi suspensa às 12.08 horas, assinando-se a proxima para amanhã, às 11 horas da manhã.

7.800 PRISIONEIRO CONCORDAM EM OUVIR OS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 30 (U. P.) — O presidente indu da Comissão Neutra de Repatriamento anunciou hoje que os 7.800 prisioneiros anti-comunistas norte-coreanos concordaram em serem entrevistados pelos agentes comunistas.

Um porta-voz do tenente general K. S. Thimayya declarou que os comandos das Nações Unidas e dos comunistas tinham sido notificados de que as entrevistas serão reiniciadas às 8 horas de sábado (18 horas de sexta-feira, tempo ocidental) depois de quase duas semanas de suspensão.

Entretanto, existe ainda mais um obstáculo a ser transposto. Os norte-coreanos concordaram em ouvir as "explicações" dos comunistas somente depois de terem apresentado "certas exigencias" à comissão neutra e tido as mesmas exigencias repelidas.

A Comissão Neutra de Repatriamento, entretanto, protelou até amanhã o inicio do inquerito "in loco" do assassinio de um prisioneiro comunista num dos campos guardados pelos guardas Indus.

A Comissão Neutra de Repatriamento, dominada pela India, Suíça e Suécia, se recusou durante 13 dias a permitir o uso da força para fazer com que os recalcitrantes norte-coreanos concordassem em ser entrevistados pelos agentes comunistas.

ESTAVAM PARALISADOS

PAN MUN JON, 30 (U. P.) — As negociações que estão sendo realizadas em Pan Mun Jon para organizar a conferencia da Paz da Coreia continuam paralisadas.

Depois de cinco dias de reuniões, os representantes politicos dos aliados e comunistas não puderam chegar a acordo algum e os observadores se mostram pessimistas sobre as possibilidades de converter a tregua em paz permanente.

Os delegados de ambas as par-

(Conclui na 2.a página).



REGGIO CALABRIA (ITALIA) — Tres camponesas calabreses choram desesperadamente sobre os azares dos maridos, que figuram entre as vítimas das desastrosas inundações que assolaram o sul da Italia. (Foto United Press).

CONCORDAM OS ESTADOS UNIDOS COM O AUMENTO DAS FORÇAS JAPONESAS

Acôrdo entre esse país e o Japão no sentido de serem acrescidos os efetivos das forças de terra, mar e ar a fim de fazer face a eventuais ataques

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos e o Japão anunciaram ter concordado em que as forças japonesas de defesa devem ser aumentadas, para fazer frente ao perigo de "um possível" ataque comunista.

A celebração do acordo para aumentar as forças de terra, mar e

ar do Japão, foi anunciada na fita das quatro semanas de conferencias, nesta capital, mantidas entre as autoridades norte-americanas e o sr. Hayato Ikeda, representante pessoal do primeiro ministro nipônico, Shigeru Yoshida.

A declaração comum não reve-

la os objetivos especificos da defesa do Japão, mas recorda-se que os Estados Unidos instaram o governo japonês a aumentar sua atual força policial de 110.000 homens, para convertê-la num exercito de aproximadamente 350.000 soldados.

(Conclui na 2.a página).

O INCIDENTE ENTRE ISRAEL E A JORDANIA

Conferenciaram o enviado do presidente Eisenhower e o ministro das Relações Exteriores Israelita

TEL AVIV, 30 (U. P.) — O enviado do presidente Eisenhower, sr. Eric Johnston, conferenciou ontem, novamente, com o ministro das Relações Exteriores Israelita, sr. Moshe Sharett, e outros funcionarios diplomaticos e financeiros do Estado Judeico, para tratar de encontrar uma saída para o litigio entre Israel e seus vizinhos arabes, e em seguida entregou uma declaração, na qual se expressou profundamente satisfeito com os resultados das entrevistas.

Johnston discutiu com os dirigentes israelitas as obras hidroelectricas e de irrigação no rio Jordão, que levaram o litigio às Nações Unidas e à suspensão da ajuda economica norte-americana a Israel. O enviado norte-americano visitou, antecede, à noite, essas obras na fronteira com a Siria, obras nas quais Israel suspendeu "temporariamente" seus trabalhos. Contudo, uma nova fonte de conflito com a Siria surgiu depois que Israel anunciou sua intenção de continuar os trabalhos na parte das obras que ficam dentro das fronteiras israelitas.

A Siria nega a Israel o direito de continuar essa parte das obras, dizendo que a ordem das Nações Unidas de suspender os trabalhos se aplica à totalidade das mesmas.

Uma declaração entregue pela embaixada dos Estados Unidos depois da conferencia de ontem, manifestava que Johnston se mostrou profundamente satisfeito com "as discussões muito frutíferas" mantidas aqui durante dois dias. Johnston e sua comitiva se dirigirão, na manhã de hoje, para Jerusalém, de onde seguirão para Damasco, Siria.

Um tema universal na ficção brasileira

BRITO BROCA

No livro "Respostas e Perguntas", há pouco lançado, Otto Maria Carpeaux inclui um pequeno ensaio sob o título "História de Espanha", que nos mereceu particular atenção. Relembrando o enredo da peça "A curiosidade fatal", do dramaturgo inglês George Lillo, escrita em 1736, Carpeaux, mostra-nos a permanência do tema em varias literaturas e em diferentes épocas do existencialismo à tragédia grega — para daí, fiel ao seu método interpretativo, tirar uma conclusão geral de caráter filosófico.

Qual o enredo da peça? Um homem, depois de passar varios anos no Oriente, volta riquíssimo à Inglaterra, e vestindo trajes exóticos não é reconhecido na casa dos pais, onde se hospeda, pretendendo surpreendê-los, no dia seguinte, com a revelação da verdadeira identidade e da riqueza que acumulara. Mas os pais, que viviam curindo uma negra miséria, chegando a perder com isso o próprio senso moral, farejando dinheiro em poder do hospede, resolvem mata-lo durante a noite. Perpetrado o crime, quando se põem a examinar os tesouros e os papéis da vítima, descobrem de quem se tratava: — tinham assassinado o próprio filho.

Passa então Carpeaux a assinalar as obras teatrais em que o tema, com maior ou menor aproximação, tem sido explorado. Não é outro o enredo do "Maletendi", de Camus, peça cuja semelhança com a de Lillo escapou à crítica francesa e até inglesa, quando subiu a cena, há poucos anos. Já em 1810, porém, o escritor alemão Zacharias Werner fazia representar o drama "O dia 24 de fevereiro", história de um filho assassinado pelos pais que não o reconheciam. E é provável que Werner se tivesse, por sua vez, inspirado na peça "Blunt", de Moritz, representada em 1781. Por aí vai a pesquisa do erudito ensaísta, denunciando assunto semelhante em Maffei, Voltaire, Alfieri, Almeida Garret, Mathew Arnold, filiando a inspiração de todos eles à tragédia "Kresfontes", de Eurípides, cujo texto se perde, tornando-se, no entanto, conhecido o enredo, através das chamadas fabulas de Hígino. Eurípides figurava o caso da mãe que, enganada por determinadas circunstâncias, pretendia assassinar o filho. Era a manifestação do fato inapreciável — o eixo da tragédia grega.

O que nos feriu particularmente a atenção no ensaio de Carpeaux, foi o fato de na novelística brasileira encontramos também esse famoso tema, ponto que a pesquisa do escritor não abrangem.

Lá está, em uma pequena variante o velho assunto, no conto "O hospede", de Lucio de Mendonça, reproduzido em varias antologias. Apenas em lugar do filho vir hospedar-se na casa dos pais, sem ser reconhecido por estes, é um caixeiro-viajante que ali se aloja, cansado de uma penosa caminhada. A noite, põe-se ele, imprudentemente, a contar o dinheiro na sala, na presença dos velhos que, dominados pela cólera, tramam o assassinato. Mas o hospede apresenta o perigo, e uma vez no quarto, salta pela janela, monta no animal em que viera, e vai em busca de outro pouso mais seguro. Daí a pouco, chega o filho do hospedeiro; vendo a janela aberta, resolve alajar-se no aposento, sem despertar os pais. Mal acaba de adormecer, aproximam-se sorrateiramente os velhos, munidos de um machado, fazendo-o cair sem piedade sobre aquele que presumem ser o caixeiro-viajante. Um ralo de luz no rosto da vítima, e um grito de desespero a cortar a noite: — "O feitiço, o meu rapaz!...".

O livro de Lucio de Mendonça é de 1901. Por volta de 1930, Humberto de Campos apresenta o mesmo tema com outra variante, no conto "O seringueiro", incluído no livro "Um monstro e

NOTAS E COMENTARIOS

PROBLEMA NACIONAL

Conforme noticiou o "Correio Paulistano" os presidentes de entidades de classe da indústria, do comércio e da lavoura de São Paulo vêm de enviar ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, telegrama no qual ressaltam a necessidade de ser restabelecida a quota de 47,5 % das disponibilidades cambiais para o Estado de São Paulo, reduzida para apenas 30 % das mesmas disponibilidades.

Afirmam que a quota de 47,5 % foi apurada e atribuída a São Paulo pelos técnicos da SUMOC, com base em dados estatísticos

que refletem com realidade a situação das necessidades do Estado.

E preciso manter a par que não haja solução de continuidade do esforço de produção de São Paulo que ao país todo interessa.

A ponderação dos paulistas não pode deixar de ser atendida porque estamos, na verdade, em face de problema tipicamente nacional.

O governador do Estado assinou decretos dando as denominações de "Professor João Cardoso de Siqueira Primo" e de "Galdino Ribeiro Franco", respectivamente, aos grupos escolares de Biritiba Mirim e do bairro de Braz Cubas, em Mogi das Cruzes.

VIDA LITERARIA

O LIVRO E O CINEMA

NELSON WERNECK SODRÉ

queremos referir a crise da literatura, e lastimamos as deficiências do comércio do livro pelos prejuízos que aquelas deficiências trazem à expansão da arte literária.

Livro e jornal, no século XX, viram aparecer, entretanto, técnicas novas de expressão, que contribuíram, cada vez mais, para confundir os campos de aplicação, até então bastante definidos. Surgiu o cinema, com as suas imensas possibilidades, particularmente no sentido de, falando pela imagem, dispensar o mínimo de cultura que o uso do livro exige, dirigindo-se a um sentido que passaria de meio a quase fim, o da visão. Apareceu depois o rádio, desenvolvendo-se aceleradamente, orientando-se, pela sua essência, através da audição, e logo dotado de um poder de penetração que mostrou possibilidades até então inéditas. Embora o rádio tenha tomado a si muito daquilo que pertencia ao campo do jornal, o fato é que distraiu também a atenção de um público que, pelo menos, potencialmente, fornecia a frequência do livro. Por fim, a televisão, juntando as possibilidades do som e da imagem, e levando-as a domicílio, juntas e intimamente consorciadas, deu novas linhas ao campo. O debate a respeito do campo de cada um desses instrumentos, e dos prejuízos que cada um poderia causar, ou vinha causando, nos demais, assumiu proporções enormes.

Quem se recorda dos primeiros tempos do cinema, — menos do cinema arte principalmente, tec-

nica em experiência, do que do cinema como indústria, como organização comercial, — há de ter bem presente que não existia nele a preocupação em aproveitar o livro. A preocupação em levar para a tela as grandes obras já consagradas em livro é uma preocupação do presente, no sentido de que começou há bem pouco. Pareciam os cineastas do passado, pelo menos na aparência, convencidos de que se tratava de coisas diferentes, que não convinha misturar, cinema e livro. O rádio, por outro lado, quando assumiu as proporções que hoje o caracterizam, e isso aconteceu apenas, começou por fazer da música o seu campo predileto, absorvendo-se quase totalmente nela. Aquilo que Edison não conseguia com o fonógrafo, — trazer a música para os domicílios, — liquidar com as orquestras, — tornou-se um fato consumado, e em pouco tempo, com o rádio. Cedo, porém, no seu espontâneo desenvolvimento, — feito em bases rigorosamente industriais, isto é, na capacidade de estar ao alcance de quase todas as bolsas, — o rádio foi ampliando o seu campo, e, consequentemente, invadindo campos até então pertencentes a outros instrumentos, ao jornal, ao livro, concorrendo mesmo com o cinema, embora ainda não tivesse aparecido a televisão.

O debate principal passou a ser, então, aquele que buscava definir as características que assinalariam o rádio e o jornal, definindo os seus campos, de forma a perturbarem-se o menos possível. Com o rádio, realmente, aquilo que vinha sendo a essência do

jornal: informar, e informar de pressa, e levar a informação o mais longe e o mais fundo possível, tornou-se um campo comum. Logo depois que operou a transformação que o constituiu em veículo quase único para a difusão da arte musical, — colocando a música ao alcance de todos, — o rádio entrou a fundo na tarefa de difundir notícias, a que o segundo grande conflito militar do século deu uma importância suprema. Nem mesmo a reportagem, em que o jornal encontrara uma espécie de conciliação entre a tarefa específica do noticiário e aquela que já não lhe pertencia, de doutrinação, escapou a essa avançada inexorável. Amplas e palpitantes reportagens foram fornecidas pelo rádio, com uma precisão, um realismo e um movimento que a imprensa escrita, apesar de sua técnica avançada, não estava em condições de oferecer. Pensou-se, então, que restaria ao jornal o retorno à doutrinação. Far-se-ia uma repartição de tarefas de forma simples: ficaria o noticiário, a informação, com o rádio, e a doutrinação pertenceria ao jornal. Está claro que, no fim de contas, seria o livro que teria a perder com isso. Não se coloca em discussão, aqui, a qualidade da doutrina, e nem a qualidade da informação, uma vez que, com os seus recursos, resolvidos os demais problemas, jornal e rádio poderiam solucionar o problema da qualidade. O fato de ser essa qualidade, hoje ainda, muito baixa está longe de significar que ela não possa ser melhorada.

Do ponto de vista da difusão

da notícia, do fornecimento da informação, pura, simples, sintética, pronta, parece que já não existe dúvida de que o rádio venceu em toda a linha. A informação não desapareceu do jornal. E não desapareceu por motivos muito simples: em primeiro lugar, o grande problema do rádio é o do tempo, e o grande problema do jornal é o do espaço. Para uma estação de rádio, trata-se, antes do mais, de selecionar o que difundir, no espaço de vinte e quatro horas, quando está no ar durante todo esse tempo, considerando ainda a densidade de ouvintes, que não se distribui igualmente ao longo de todo o horário. De outra parte, sendo uma organização comercial, há de considerar a colocação desses tempos, com rendimentos diferentes. Para um jornal, trata-se, antes de mais nada, de selecionar, no espaço de suas páginas, aquilo que mais interessa, entre a massa considerável de informações de que dispõe, para interessar ao maior número possível de leitores. Essa diversidade estabeleceu, por si só, uma separação, e a definição de campo de tarefa, uma caracterização, que, dependendo do acerto entre os homens, jamais seria perfeita: ao rádio ficou pertencendo a notícia em pilulas, rápida, pronta, sintética, o fato em si; ao jornal ficou pertencendo a notícia comentada, detalhada, menos rápida, menos pronta, no sentido de que, nela, pode ainda contribuir a imaginação do leitor. Ambos continuaram a conferir importância à reportagem, com a diferença de que, para o jornal, a reportagem é es-

pecífica, pertence ao seu terreno, adquire uma amplitude muito grande; para o rádio, a reportagem é um elemento ainda acessório, um dos muitos elementos com que joga, na tarefa de manter a atenção dos ouvintes, enquanto a sua tarefa específica permanece ainda a difusão da música, não se discutindo aqui, aliás, a qualidade dessa música. A conclusão de campos permanece, ainda, sem dúvida alguma, e tanto é assim que, enquanto as estações de rádio fornecem jornais falados, os jornais de imprensa tratam de integrar, na organização a que pertencem, estações de rádio que complementem o seu papel, buscando associar e dividir a tarefa que lhes cabe.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com o cinema em relevo. Já de algum tempo a esta parte, o cinema havia invadido o terreno do rádio, parece que sem o prejudicar, uma vez que aproveitava as obras consagradas. Há menos tempo, porém, desdobrando as suas atividades, através do teatro pelo ar, tratou de penetrar um novo campo, de certo modo literário, trazendo para o livro uma ameaça, menos pela técnica em si mesma, do que pela atração que passou a exercer sobre numeroso público que poderia ser, ou era, em parte, o do livro. A imensa possibilidade do rádio, que se transferiu e aumentou com a televisão, consiste na divulgação ampla e na poupança de qualquer esforço que permite, levando a arte a domicílio. Poupança de esforço que é menos importante no que diz respeito ao físico, dispensando o deslocamento de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo, comum de uma sala de espetáculo.

Enquanto o rádio não trouxe perturbação importante ao desenvolvimento do cinema, — um se dirige ao ouvido, outro ao ouvido e à visão, depois do aparecimento da possibilidade de juntar o som à imagem, — já a televisão acarretou para a indústria cinematográfica um problema de capital importância, que procura ser resolvido com

REGISTRO POLITICO

CORAGEM DE AFIRMAR

Os problemas não só de ordem legislativa, como principalmente políticos e internos, na Assembleia, são inúmeros, surgem todos os dias, estão presentes em quase todos os momentos durante os quais se discute a pauta dos trabalhos.

Quando um orador se encontra na tribuna, então, as oportunidades para questões, que poderiam ser deixadas para ocasiões mais diversas, são aproveitadas a todos os instantes.

Não só os oradores como também os participantes que acabam se esquecendo das restrições impostas pelo Regimento Interno, seguidamente, levam a discussão para um terreno muito diferente daquele do assunto em pauta, para que tenham lugar considerações que representam, talvez, conclusões que precisam ser exteriorizadas.

Mas, a verdade é que ocasiões diferentes, em sessões seguidas, não só na legislação como na política, surgiram para que os deputados assumissem uma atitude condizente com a autoridade do mandato.

Isso, porém, não ocorre, porque aí falta a coragem de dizer, de afirmar. Com uma responsabilidade, de denunciar, erros, falhas e deficiências, motivos os mais diferentes imperam no caso. São decorências de amizade, de afinidade intelectual, de ligações partidárias, compromissos de toda a espécie. O que se deveria dizer, fica, então, para outra ocasião que acaba não ocorrendo mais e o mal que poderia ser corrigido se efetiva.

É um erro quer se criticar um deputado que chegando à tribuna faz afirmações que representam, acima de tudo, um imperativo de consciência, relato de uma convicção, coerência de uma atitude.

Quanto aos possíveis candidatos à sucessão presidencial afirmou: — "Todo o brasileiro pode se candidatar desde que revele espírito público e disposição para despoliticar o Brasil dos antipodas da macacalhada política."

CONVENÇÃO

A velha e tradicional agremiação política, que fez a grandeza de São Paulo e contribuiu, decisivamente, para o grande desenvolvimento do país, que é o Partido Republicano, realizou, hoje, com início às 10 horas, sua convenção estadual.

Os pormenores ligados à essa convenção constam do Boletim do Partido e que publicamos na 2ª. página, como aliás, acontece habitualmente.

ENTENDIMENTOS

Apesar dos esforços que vêm sendo empregados pelas duas correntes interessadas, não foi possível, até agora, firmar-se as bases do entendimento que deve existir entre os dissidentes do P. S. P. e a direção do P. S. D.

Continuam, porém, sendo mantidas conversações esperando-se para breve uma conclusão.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE A. C. DE SALLES JUNIOR

Proposta aprovada na última reunião da Sociedade Rural Brasileira

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, por proposta do sr. Mucio Costa foi aprovado pela Casa, um voto de pesar pelo falecimento de Antonio Carlos de Salles Junior, eminente paulista que devotou toda sua vida à causa pública.

O sr. Nelson Ottoni de Resende, lembrando que o intelectual Sergio Millet deverá seguir para a Europa a fim de realizar várias conferências no Velho Mundo, sugere que a Sociedade Rural Brasileira entre em entendimentos com o Instituto Brasileiro do Café a fim de que essa entidade solicite do autor de "O Roteiro do Café" que faça, durante a sua viagem, algumas preleções sobre a cafeicultura no Brasil.

O mesmo orador, passando a outro assunto, estranha que se esteja cobrando o imposto intelectual e cita o caso em que, enviando sementes, de uma sua fazenda em São Paulo, para outra sua propriedade agrícola, no Paraná, pagou impostos nas duas unidades da Federação. sr. Piza Sobrinho, manifestando-se sobre o assunto, resalta o verdadeiro absurdo de se cobrar o imposto de vendas e consignações, em São Paulo e no Paraná quando, no caso em espécie, não houve qualquer transação. Tratou-se do envio de sementes.

RESPIGOS E RECORTES

CINCADA DA MORTE

"Numa solenidade na Polícia Militar — adverte o "Diário Carioca" — o presidente da República incumbiu o ministro da Justiça de falar em seu nome, agradecer a honraria que recebeu. O sr. Tancredó Neves, porém, esqueceu a missão de que fora investido e se derramou em elogios ao chefe do Estado.

"O discurso que proferiu, além de não revestir o caráter de agradecimento, comprometeu ainda os propósitos fora da cultura do ministro. Foi bem ruído, parecia antes um brinde de sobremesa, desses que se incluem nas festinhas do interior. Ademais, o orador alongou-se demasiadamente e acabou cometendo uma "gaffe" esmagadora. Disse textualmente: "o sr. Getúlio Vargas, nesta última fase de sua vida pública..." Al parou, temperou a garganta, snou friu e acrescentou: "aliás, refutou, na atual fase de sua vida pública..." Todos se entreolharam, alguns sorriram discretamente e outros, porém, de falar, perfeitamente desencantado. E saiu da solenidade muito aborrecido. Tinha feito um pessimo discurso e cometido uma encicada de morte!

"Dizem que aquela palavra "última" o teria sacrificado política-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas m/m
	Max.	Min.	
30-10-933			
LITORAL			
Santos	26	20	1.0
S. Sebastião	26	21	6.0
PLANALTO			
A. Branca	18	7.0	
Faculdade de Higiene	—	2.0	
Horto Florestal	27	15	9.0
Observatório	26	18	8.0
Avare	32	20	3.0
Campinas	32	21	0.0
Lolima	33	—	0.0
Itú	29	20	7.0
S. Carlos	31	20	2.0
Tatuí	31	20	15.0
SERRA			
Taubaté	31	19	12.0
Pindamonhangaba	26	—	15.0
OESTE			
Bauré	32	21	0.0
Catanduva	—	21	0.6

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

A Comissão Diretora do Partido Republicano ofereceu ontem, no Automóvel Clube, um almoço íntimo ao presidente nacional da tradicional agremiação, deputado Arthur Bernardes. Compareceram a esta reunião de cordialidade os srs. João Sampaio, Altino Arantes, Salles Filho, Roberto Moreira, Francisco Glycerio de Freitas, José Rubião, Candido Motta Filho, Raul da Rocha Medeiros, Plínio de Castro Prado, Mario Lins, Joaquim Pacheco Cyrillo, Norberto Mayer Filho e José Bonifácio Ferreira.

A sobremesa, o dr. Roberto Moreira, em nome dos amigos presentes ofereceu o almoço ao presidente Arthur Bernardes, recapitulando a sua vida de homem público e apontando-o como exemplo para as gerações vindouras.

Agradecendo, o presidente Arthur Bernardes disse da sua satisfação por estar em companhia dos correligionários de São Paulo e, recapitulando a história gloriosa da velha agremiação, concluiu os correligionários de São Paulo a prosseguir, entre eles, na luta para manter inculcada a bandeira do velho Iguatibá, trabalhando pela redenção moral da Pátria e por melhores dias para o Brasil.

Em ambiente de maior cordialidade o deputado Arthur Bernardes, que com sua presença veio prestigiar a Convenção Regional do Partido Republicano, manteve-se em palestra com os dirigentes do Partido em São Paulo, ventilando assuntos de interesse político partidário.



DE CAMAROTE

UM JUIZ

O fato ocorreu, creio, ali por volta de 1928. Salles Junior ou, para a pasta da Justiça e da Segurança Pública (hoje, como se sabe, desdobrada).

A pedido meu e do saudoso dr. Carlos Villalva, o secretário nomeara o repórter Daimo de Godoi, recém saído da Faculdade do Iago de São Francisco, para a promotoria de São Sebastião, se não me falha a memória. Poucos meses decorridos, foi o rapaz (o então jovem promotor) removido para Socorro, comarca de maior movimento.

O governo Julio Prestes determinara aos membros do Ministério Público que cobrassem os devedores do Estado. Daimo de Godoi levou a sério a recomendação, enviando, preliminarmente, uma circular aos devedores. Muitos recolheram a Coletoria local o que era devido. Outros deram de ombros à imperiosa ordem do promotor. Entre eles, na lista, estava o Sr. Daimo de Godoi. Não pagaria. Já falaria com não quem. E não recebia intimações e isto e mais aquilo. Que fez Daimo? Amotou? Não. Entrou com a ação em Juízo. Fez o que devia, não distinguindo os devedores, segundo sua importância.

O diretorio político mexeu logo os pausinhos, indo um deputado da zona procurar Salles Junior; o promotor de Socorro estava criando embaraços à política local, estava perseguindo etc. etc. O secretário chamou Daimo a São Paulo, para explicar o que havia e defender-se. Uma tarde, aparece Godoi com uma porção de processos debaixo do braço. E provou ao titular da pasta que apenas estava acatando as recomendações do governo.

— Volte para sua comarca, foi a ordem de Salles Junior.

Daimo voltou e continuou a cobrança. Mas, então, o diretorio? Bem, incorporado, procurou o presidente do Estado, Salles Junior, convocando, releta os fatos, dizendo a Julio Prestes que o promotor de Socorro só deveria sair dali sem interferência da política partidária e por promoção, quando oportuno. O diretorio regressou murchado. Daimo ficou.

Meses depois, vagou-se a Promotoria de Pirassununga, terra do secretário Fernando Costa. O promotor de Socorro é, então, promovido por merecimento. O episódio pode ser banal, nos seus detalhes, mas reflete bem a fibra de Salles Junior, como homem público. Agia sempre com ponderação, colocando os interesses do Estado acima dos interesses da política e interesses de qualquer outra ordem.

Vendo-se à frente de uma Secretaria de Estado, tinha-se a impressão de que suas atitudes eram as de um austero juiz.

Foi esse estadista de tão alto valor que São Paulo perdeu o outro dia.

HONORIO DE SYLOS.

Esclarecimentos do ministro da Fazenda para a aplicação da portaria 70 da SUMOC

Emissão das licenças autorizadas antes de 9 de outubro — Importação pelos sindicatos e cooperativas — Deflação de crédito

Na última reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Luis Roberto Vidigal, o sr. Marcel Levi, transmitiu aos seus colegas de diretoria os esclarecimentos prestados pelo ministro da Fazenda, na entrevista concedida aos representantes do comércio paulista, a propósito de assunto ligado à aplicação da Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito. Informou, então, que os dólares alemães (convenio) deverão ser lícitos em São Paulo dentro de aproximadamente um mês e meio, quando desaparecerem os motivos alegados pelas autoridades financeiras alemãs e as conveniências que determinaram a atribuição daquela moeda somente à praça do Rio de Janeiro, no momento. Quanto às providências para evitar maior deflação de crédito, que hoje já se observa de forma considerável em São Paulo, então elas sendo estudadas pelo Ministério da Fazenda, o mesmo ocorrendo em relação às medidas que deverão ser tomadas em prática a fim de evitar a perda de valor de instrumentos para negociações. Em detrimento daqueles que realizam as operações normais do comércio.

LICENÇAS ATRASADAS
No que tange às licenças concedidas aos Importadores paulistas pela direção geral da CEXIM antes de 9 de maio corrente e não emitidas pela agência de S. Paulo, serão elas atendidas, devendo ser reexaminadas à luz dos critérios da COCIE e de outras normas anteriores à vigência da Instrução n.º 70 da SUMOC.

IMPORTAÇÕES PELOS SINDICATOS
Encontram-se em estudos nos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda: a regulamentação das importações pelos sindicatos e cooperativas e o caso da incidência dos impostos de importação e consumo ainda insuficientemente esclarecidos. Foi também aventada a sugestão da organização, pelos Estados das categorias de mercadorias conforme suas próprias conveniências, dentro das disponibilidades cambiais a elas atribuídas que deverá ser objeto de minuciosos estudos pois teria como consequência a suspensão da autorização para a compra de ações em outras praças, isto é, da intercambiabilidade das Bolsas.

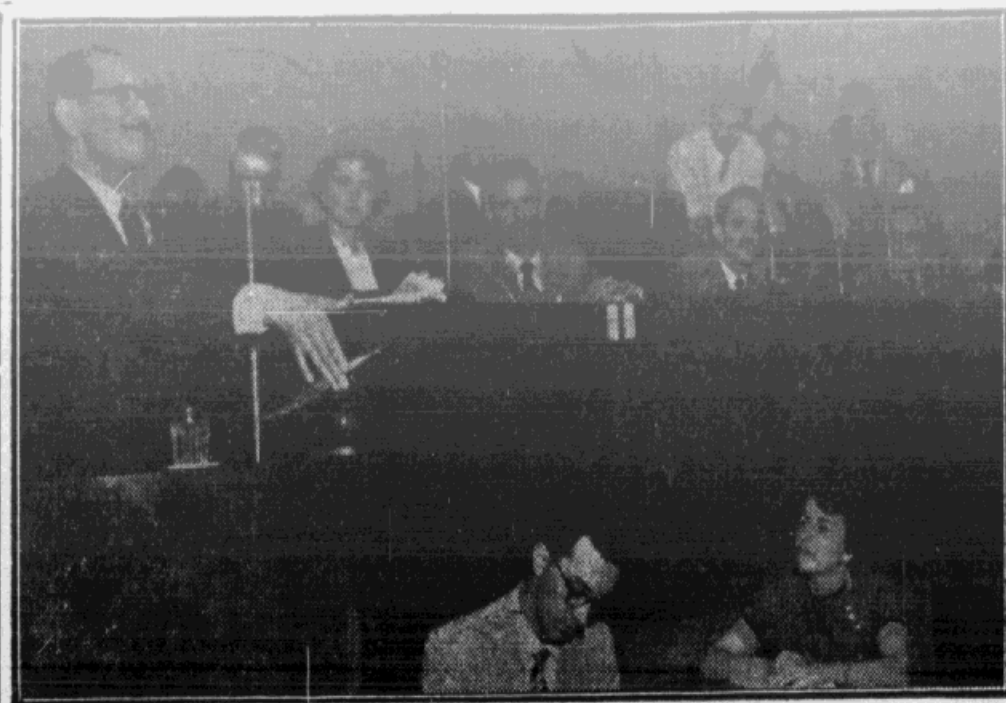
LICITAÇÃO DE MOEDAS AINDA NÃO APRESENTADAS
Quanto à pergunta do comércio referente à época em que poderão ser negociados francos franceses e suíços, e libras esterlinas, declarou o sr. Marcel Levi ter o ministro da Fazenda esclarecido que, no que se refere à moeda francesa, está ela estudada, no momento, o mesmo acontecendo em relação à Suíça. A libra, por sua vez, será entregue ao licitante nas Bolsas de Valores tão logo sejam concluídas as negociações em curso com a Grã-Bretanha, no sentido da renovação do acordo comercial anglo-brasileiro.

ÁREA INDUSTRIAL PAULISTANA

SUBDISTRITOS	ESTABELECIMENTOS	PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Cr\$ 1.000)
MUNICIPIO		
Belémzinho	7.353	28.070.203
Braz	473	3.736.704
Mooca	725	3.255.374
Ipiranga	468	2.726.618
Lapa	395	1.821.374
Barra Funda	360	1.770.958
Tatuapé	214	1.245.060
Cambuí	316	1.093.169
Outros Subdistritos	193	1.018.369
	4.209	8.146.653

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

A industrialização da cidade de São Paulo teria começado — segundo se diz — pelo Braz. Nesse bairro localiza-se um parque fabril de robusta capacidade de produção: as 725 fabricas reconhecidas em 1950 produziam mais de 3,2 bilhões de cruzeiros, quase tanto quanto as 3.762 fabricas então registradas no Estado de Paraná. Entretanto, a liderança industrial cabe, agora, ao subdistrito de Belémzinho, onde se instalaram muitas das maiores fabricas de São Paulo. Em Belémzinho, a produção fabril (473 estabelecimentos) estava avaliada em mais de 3,7 bilhões de cruzeiros, cifra superior ao valor da produção industrial de quinze Estados brasileiros. Atualmente, a área industrial da capital paulista estende-se pelos subdistritos de Belémzinho, Braz e Mooca, com ramificações orientadas no sentido da estrada de ferro, que atingem Ipiranga, Tatuapé, Cambuí, etc.



O deputado Tenorio Cavalcanti, falando da tribuna do Palacete Prates, na sessão de ontem.

PALACETE PRATES

Ambulancias do SAMBU para transportar a um churrasco correligionarios do deputado Frota Moreira

Denunciada ontem a grave irregularidade — Visita do deputado Tenorio Cavalcanti — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Gabriel Quadros, agrediu verbalmente um jornalista credenciado junto à Câmara Municipal, afirmando que se as críticas à sua atitude na Câmara Municipal prosseguissem, pediria à Mesa que casse as respectivas credenciais. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio congratulou-se com o povo de S. Paulo e a Câmara Municipal por ter sido baixado um ato do Conselho Nacional de Petróleo que anula a exclusividade de venda de fogões e acessórios pela "Ultragás S. A.". Lembrou que, na semana passada, denunciara os fatos que acabam de ser anulados por aquela autarquia.

O sr. William Salem pronunciou inexpressivo discurso para combater o projeto Afonso Arinos, em transito pela Câmara Federal e que prevê a aliança partidária para a disputa de eleições de âmbito nacional. O sr. Bruno Filho criticou os institutos de aposentadorias que prestam precária e deficiente assistência aos trabalhadores contribuintes. Disse que ambulancias do SAMBU foram recentemente utilizadas no transporte de correligionários do deputado federal Frota Moreira, para Ilhaqueia, onde se realizou um churrasco. Contra os preços elevados do arroz falou o sr. Agnôr Lino de Matos. Sugeriu o sr. Valério Giull ao prefeito que entre em entendimentos com a COAP para que sejam vendidos diariamente ao público frutas nacionais em caminhões, para acabar com a exploração que se observa nesse setor do comércio. O sr. Benedito Rocha, apontado pelos srs. Bruno Filho e Cantídio Nogueira Sampaio, defendeu os cinemas que vendem ou alugam ocultos especiais para que os espetáculos possam assistir filmes tridimensionais. Protestou o sr. Nicolau Tuma contra a desapropriação, pelo governo estadual, de imensa área municipal localizada na rua França Pinto e avenidas Indianópolis e Washington Luis, para a construção de casas pelo Instituto de Previdência. Solicitou o sr. Nicolau Tuma providências ao Executivo no sentido de serem reajustadas as pensões dos beneficiários do Montepio Municipal.

Vários vereadores citados no noticiário de ontem por terem abandonado o plenário na ocasião em que se votou o aumento indireto dos subsídios tentaram desmentir o que publicamos. O que inserimos resulta de cuidadosa e honesta consulta aos livros de presença e ao livro de chamada.

UM ESCANDALO

Na ordem do dia, nenhum projeto constante da pauta foi votado, por falta de numero e a sessão foi encerrada às 18.30, com 22 vereadores presentes à sessão. O sr. Cantídio Nogueira lembrou a atitude de ontem dos vereadores que votaram pelo aumento das sessões semanais ordinárias e disse que o triste exemplo que a Câmara Municipal vem dando três vezes por semana, por culpa de um grupo que não liga aos trabalhos da Câmara Municipal. Não deveria ser dado cinco vezes, como pretendem esses vereadores. — "É um escândalo — proclamou o presidente da Câmara Municipal.

VISITA DO DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI

Visitou a Câmara Municipal o deputado federal Tenorio Cavalcanti, que foi saudado pelo sr. Marcos Melega, líder udenista e agradeceu a presença do turbulento representante fluminense na Câmara Federal provocou inenarrável curiosidade.

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio requereu a remessa de ofício ao ministro da Fazenda, manifestando o ponto de vista da Câmara Municipal contrário a que incluía a gasolina entre as

mercadorias de segunda categoria no processo de importação. Requereu também seja oficiado ao ministro da Agricultura e ao presidente da COAP, manifestando o ponto de vista contrário

ASSIM PENSAVA:

JOAQUIM NABUCO (III)

Um pensamento só empolga deversas quando exprime uma impressão já experimentada.

O tempo só respeita na ordem intelectual, os criadores; na ordem moral, os tipos; e, na ordem histórica, os elos.

Traduzir Ruskin em francês, ou Renan em inglês, perderia a alma. A alma do escritor é feita em grande parte de sua língua. De uma raça a outra, duas palavras imateriais não podem ter o mesmo valor, nem o mesmo peso.

Inteligentemente não são as gerações que envelhecem uma após outra; envelhece também a raça em conjunto.

A seleção intelectual reduziria depressa a Humanidade à cratinice; a seleção artística, ao egoísmo; a seleção religiosa, à esterilidade. Manter a saúde a força e a alegria é função daqueles que não cogitam de se sobrepôr a todos e a eles mesmos.

Em última análise, o estilo é uma questão de maneiras. O escritor polido fará ao seu publico todas as concessões possíveis.

É impossível ao escritor escrever sem se trair, porque não pode criar senão à própria imagem. Não terá todos os sentimentos que empresta aos seus personagens, mas estes só terão sentimentos ao alcance do autor.

Poucos artistas amaram mais a obra que a fama.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

NECESSARIA A REFORMA DA LEI ORGANICA DE PREVIDENCIA SOCIAL

Deverá a lei ser melhor examinada a fim de que não venha a prejudicar direitos adquiridos

RIO, 30 (A. N.). — O sr. Luiz Augusto da França, membro do Conselho Superior da Previdência Social, falando sobre o projeto da lei Orgânica da Previdência Social, ora em curso no Legislativo visando reestruturar depois de unificar toda a jurisdição, os benefícios concedidos pelos Institutos e Caixas a seus segurados, declarou:

"A Lei Orgânica da Previdência Social requer do Poder Legislativo uma apreciação muito metódica e sobretudo ponderada. Os numerosos casos e os mais intrínsecos e variados benefícios deverão ter nesse novo repositório situações equivalentes, sem duplicidades. No meu modo de ver, acho que as autoridades deveriam entrar em contato mais direto com o Conselho Superior da Previdência Social, não pela simples razão de vir a submeter-se a esse Colegiado, mas sobretudo visando a justificação e a confecção perfeita de uma consolidação que viesse a ter assistência de legisladores que já muitos anos julgam diferentes processos oriundos de todos os

Uma simples ponta de cimento, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PALACIO 9 DE JULHO

Em cada beneficiará a vida democrática a instituição do "Fundo Partidário"

CONSIDERAÇÕES DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — VISITA DO DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI — LIGEIRO INCIDENTE — PROJETOS APROVADOS

Focalizou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, o caso de um projeto de lei, aprovado na Câmara Federal, que está suscitando vivos comentários.

"Trata-se — observou — do projeto que visa instituir o Fundo Partidário, à base do aumento de impostos. Como se sabe, o argumento da autoria dessa proposição é simples. Os partidos, disse, são mais ou menos apoiados por grupos econômicos. Os grupos mais poderosos apoiam os partidos conservadores, de "elite". Os de menor projeção dividem-se entre os chamados partidos "menores". Tal fato, ponderou o autor do projeto, gera uma situação de grande desigualdade entre uns e outros. Enquanto os partidos conservadores, apoiados pela potência do dinheiro, "nadam" em recursos de toda a espécie, os outros ficam, literalmente, a ver navios, ou, pelo menos, não nadam com tanta desenvoltura quanto seus colegas mais fortes. Tãmanha desigualdade é prejudicial ao próprio regime democrático. Será necessário corrigi-la mediante a criação de um Fundo partidário, cujos recursos poderão provir de "razoável" aumento de impostos. Os dinheiros arrecadados pelo Fundo a ser criado seriam, por este, distribuídos equitativamente entre todos os partidos. Na opinião do autor do projeto, essa distribuição salvaria desde logo nosso regime democrático, ameaçado, ao que diz, pelo crescente pauperismo das organizações partidárias nacionais.

Em que pese a possível boa fé do autor do projeto, s. s. pode ser tido como responsável por uma das idéias mais infelizes que já transitarão pelo Congresso Federal. O erro de sua idéia é de base e evidente: o povo brasileiro não suporta qualquer aumento de imposto.

O empobrecimento crescente das massas populares é um fenômeno que alarma tanto quanto o empobrecimento análogo da nação no setor do comércio internacional. Vivemos de empréstimos nas praças estrangeiras e só o avaral da produção cafeeira os garante. Em virtude disso, o nosso povo, que ganha salários reduzidos, paga em moeda que cada vez mais se desvaloriza, como mal, mais mal, insuporta-se.

Como, portanto, agravar, com novos impostos, uma situação que é de franco desânimo e desespero? Como falar de corda em casa de enforcado?

Mas não é só. A instituição do Fundo Partidário não resolve, antes agrava o problema. É de fácil ver porque. Os "partidos menores" receberão e contarão com maiores recursos do que dispõem atualmente. Mas os grandes partidos terão outra vantagem: além dos recursos que lhes são fornecidos pelos grupos econômicos poderosos contarão com novos recursos do Fundo Partidário.

Em que caso beneficiará a vida democrática? Em nada, é evidente. Os grupos econômicos continuarão ligados aos partidos, como agora, e, desta feita, com uma espécie de benção administrativa, representada pela arrecadação de um imposto que custará sangue, suor e lágrimas do povo. Não, não é possível!

VISITA DE TENORIO CAVALCANTI

Pode-se afirmar que o grande acontecimento de ontem, na Assembleia, foi a visita do deputado Tenório Cavalcanti. Enorme a curiosidade despertada pelo fato. Populares se aglomeraram nas galerias laterais e a bancada de imprensa se via tomada por curiosos, além dos costumeiros jornalistas. Ao ser anunciada pela presidente Vitor Maida a entrada no recinto do hoje famoso representante fluminense, conhecido pela autonomia de "Pistoleiro de Caxias", o sr. Cid Franco proferiu palavras de desaprovção à recepção que o plenário se dispunha a prestar ao visitante.

Considero — afirmou o deputado federal Tenório Cavalcanti — e seus adversários como representantes de uma velha política de ódios pessoais, de violências inadmíssíveis, de processos antirrásticos, que repugnam à minha consciência de socialista democrático e de espiritualista.

Retiro-me do plenário, sr. presidente, sem armas e sem ódios, apenas armado de minha doutrina, de minha crença e de minha filosofia, como sinal de protesto contra a primária política da valentia física, da punhalada, do tiro, da violência.

Com efeito o sr. Cid Franco retirou-se do plenário, contando no ato com a solidariedade do seu companheiro de bancada sr. Rogé Ferreira.

Saudou o sr. Tenório Cavalcanti o deputado Martinho de Cierro, que condenou a atitude da bancada socialista, como de desordem, e a um representante do povo, e enalteceu os atos de coragem do deputado fluminense pela U.D.N. Nesta ordem de idéias acentuou que o homem, em determinadas circunstâncias, não pode dispensar a afirmação da energia física para defender sentimentos ou idéias que ele julgue essenciais.

Usaram da palavra, a seguir, os líderes de todas as bancadas — pelo do Partido Republicano se pronunciou o sr. Francisco Vieira Filho — todos eles frisando não ser apenas de elementar cortesia, mas mesmo registral a homenagem do Parlamento paulista ao deputado Tenório Cavalcanti.

Este, em ambiente de geral expectativa, discursou a seguir. O deputado Tenório Cavalcanti é sem dúvida uma eloquência primitiva e desabusada. As palavras lhe brotam com notável facilidade, e avançam em escabechão, como a fonte do sereno. A sua voz baixa e sobre de diáspora, as reações do sentimento e daquilo que podemos denominar as idéias do orador, e não lembram as águas que se representassem um pouco, segundo os acidentes do terreno, para depois se lançarem impetuosas sobre os obstáculos naturais de seu curso.

O seu rosto enxuto de nordestino, de zígonas salientes, em determinados momentos se animou de uma estranha vibração. "Só o amor controla para a eternidade, como dizia Confúcio", foi citando o deputado Tenório Cavalcanti, e vai também recordando frases e figuras da Revolução Francesa. Rui Barbosa, em várias circunstâncias, obteve, no discurso do representante fluminense, um lugar de preeminência. Porque o orador tem o gosto das citações, e aprecia muito as expressões fortes ou pitorescas.

Quanto à essência do que declarou Tenório Cavalcanti, além do elogio franco à crítica como base do regime democrático, temos a salientar a afirmativa de que urge uma grande campanha que desperte o país "do marasmo em que vive", pois as instituições estão perdendo, estão ameaçadas de um golpe.

Palmei demoradas corream as últimas palavras do representante ucraniano, que se retirou do plenário para a sala da presidência. Posteriormente esteve na Sala de Imprensa, onde foi entrevistado pelos cronistas radiofônicos. A estes declarou: "Dizem que sou um bandido de fita em série. Os meus inimigos, contudo, que são bandidos em série, mas não de fita, se descobertos por Holly-

wood, seriam contratados em massa".

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO

Citou o deputado Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do Partido Republicano, as seguintes palavras do prefeito municipal de Nova Aliança, apreciando o atual sistema de distribuição de sementes de algodão, em carta que dirigiu ao referido parlamentar: "Até fins de 1952, a distribuição de sementes de algodão era feita pelas Prefeituras nas seguintes condições: — As Prefeituras preenchiam as guias de recolhimento referentes a quantidade de sacas de sementes que o lavrador necessitava e o interessado ia à Coletoria Estadual efetuar o pagamento. No fim do plantio a Prefeitura devolvia o excedente ao Posto de Expurgo mais próximo. Este ano, ou melhor, neste ano agrícola, a Secretaria da Agricultura resolveu adotar critério diferente. Nas cidades onde não existe Casa da Lavoura a distribuição é feita por um funcionário subordinado ao Agrônomo Regional que vai a essa cidade 3 dias determinados por semana. Esse critério, no nosso modo de entender vem somente dificultar a aquisição por parte dos lavradores pois os mesmos tem que deixar suas propriedades em dias determinados pelo Agrônomo Regional e não quando seus interesses o permitir. Além disso, senhores deputados, alguns lavradores não podendo esperar pelos dias determinados dirigem-se à sede da Casa da Lavoura para fazer a aquisição e assim sendo o recolhimento é feito naquela cidade e não onde mora o lavrador, prejudicando assim a arrecadação do município".

"São razoáveis — disse o sr. Vieira Filho — como se vê, as ponderações do sr. prefeito. Entendo que devemos transmitir seu apelo ao titular da pasta da Agricultura. Daí a seguinte indicação: — Indico à Secretaria da Agricultura que reveja seu sistema de distribuição de sementes, retornando, pelo menos em parte, ao critério anterior".

CARREIRA DE FISCAL DE RENDAS

Apresentou o deputado Vicente Botto o seguinte projeto de lei: "Artigo 1.º — O provimento das vagas que se derem na classe inicial da carreira de Fiscal de Renda da PP, da Secretaria da Fazenda, será, obrigatoriamente, feito por ocupantes da classe final da carreira de Auxiliar do Fiscal de Rendas.

Artigo 2.º — Observar-se-á para o cumprimento do artigo anterior, as seguintes condições, na forma da lei 569 de 29 de dezembro de 1949 combinada com a lei n. 1611 de 17 de junho de 1952: — a) mérito; — b) tempo de serviço; — c) tempo no cargo; — d) idade e e) encargo de família.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor em 1.º de julho de 1954, revogadas as disposições em contrário".

APLICAÇÃO DO ART. 93

Em indicação que justificou, o sr. Valentim Amaral encareceu ao Executivo a necessidade de constituir, como subcomissão da Comissão de Serviço Civil do Estado, um grupo de técnicos para estudar a aplicação do art. 93 da Constituição de 9 de julho, examinando-se inclusive se é acertado ou não a concomitância de favores, com a redução do prazo para a aposentadoria e a concessão de gratificação pelo exercício das funções, sob certas condições.

O PROBLEMA ALGODOEIRO

Dirigiu o sr. Amaral Furlan um apelo ao Executivo, a fim de que seja determinado o cancelamento de todas as notificações e cobranças fiscais para o recolhimento do imposto de vendas e consignações relativo às vendas de algodão em caroço feitas à Comissão de Financiamento da Pro-

dução por intermédio do Banco do Brasil.

Tratou o sr. Pedro Antonio Fungueiro de preço mínimo do algodão da próxima safra, extrahando que o governo federal ainda não o tenha fixado. Observou que "a planta do algodão já se aproxima da sua fase final" e comentou: "Os cotonicultores empregaram os seus recursos para a salvaguarda de interesses que dizem respeito a um fator preponderante da economia nacional. Recorre-se a uma nova política econômica, pensando-se favorecer a produção, mas, ao mesmo tempo, que a mesma é iniciada nada se faz para evitar o seu desaparecimento, como é o caso do algodão".

DESCANSO SEMANAL

Justificou o sr. Rogé Ferreira requerimento de informações sobre os motivos pelos quais não está sendo cumprida a lei que assegura 24 horas consecutivas de descanso semanal aos auxiliares de fiscal de rendas.

Em outro requerimento, o representante socialista pediu ao Executivo esclarecimentos sobre quais os motivos da transferência das escolas mistas dos bairros de Pau d'Alho e Ribeirão Claro, no município de Piracicaba.

ASSUNTOS DIVERSOS

Em indicação que justificou da tribuna, o deputado Cid Franco sugeriu ao Executivo medidas contra o subdelegado de Vila Esperança, na capital, que pretendia abusar de uma senhora na sede da respectiva subdelegacia.

No decorrer da sessão, fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Lino de Matos, propondo um voto congratulatório pela passagem do Dia do Comércio; solicitou o sr. Manoel Vitor andamento mais rápido para o projeto de lei de sua autoria, que cria um sistema de estações rodoviárias na capital; o sr. Almeida Pinto, protestando

contra a nomeação irregular de professor para a cadeira de biologia educacional da Escola Normal "Cel. João Cruz", de Avaré, quando há oito meses aquela cadeira vem sendo regida por outra pessoa já nomeada pelo diretor do estabelecimento de ensino e aguardando a ratificação de sua nomeação pelo governo do Estado.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: declarando de utilidade pública o "Centro Transmontano de São Paulo"; instituindo o "Dia do Ruralismo", que será comemorado à 10 de novembro de cada ano; declarando de utilidade pública o Centro Espírita "Antônio Marmo", com sede em Piratininga; declarando de utilidade pública a Sociedade dos Amigos de Itapevi, com sede em Cotia; instituindo o "Dia da Boa Semente", a ser comemorado à 15 de agosto de cada ano; declarando de utilidade pública a "Fundação São Domingos", com sede nesta Capital; declarando de utilidade pública a "Associação de Proteção à Maternidade e à Infância", de Monte Azul do Turvo; declarando de utilidade pública o Clube de Ciências de Piracicaba.

Em primeira discussão: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Zenalde Prado Bitencourt Cabral, viúva de ex-servidor da Secretaria da Agricultura; dando ao funcionário público que conta mais de 25 anos de exercício, com direito a licença prêmio, o direito de opção pelo recebimento, em dinheiro, de importância equivalente a esse período de licença; dispondo sobre a limitação das horas-aula dos docentes do Ensino Industrial e Agrícola; dispondo sobre a concessão de auxílio-doença ao funcionário público, após cada período de doze meses de licença para tratamento de saúde.

O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO NO MUSEU DE L'ORANGERIE

ANDRÉ WARNOD



Desenho de Arnaldo Pedrosa d'Hória, que hoje inaugura sua segunda exposição, no Museu de Arte Moderna.

No Museu de L'Orangerie foi inaugurada no dia 9 de outubro, um conjunto de belíssimos quadros mandados pelo Museu de São Paulo, os quais foram bastante admirados pelo sr. Vincent Aurier. O presidente da República Francesa foi recebido pelo encarregado dos negócios do Brasil junto ao governo francês, sr. Glauco Ferreira de Sousa, o secretário de Estado de belas artes, sr. Cornu, e pelo sr. Bardi, diretor do Museu de São Paulo, além de numerosas personalidades. O Museu de Arte de São Paulo conta apenas sete anos, mas reúne já mais de duzentas obras de real valor, obtidas graças a doativos generosos e sobretudo graças à atividade de Chateaubriand, inventor da sua boa vontade, em igualar este Museu aos grandes Museus do mundo, tornando-se conhecido, ele no delegou cerca de 60 obras-primas, pois não há consagração artística senão em Paris. Uma das grandes atrações da exposição, do ponto de vista histórico e sentimental sobretudo, é o conjunto dos quatro painéis encomendados por Luis XV a Nattier para decorar o apartamento do delírio. Sobre os temas dos quatro elementos são os retratos das princesas de França: Mme. Adelaide, o sr. Mme. Victoria, a água, Mme. Henriette, o fogo, e a Infanta Louise-Elizabeth de França, a terra. Logicamente esses retratos deviam figurar numa galeria francesa. Queremos crer que Assis Chateaubriand concorde em que se faça uma troca. Muitas obras expostas são obras-primas já célebres. Como o grande Menelão (A Virgem, São João e as Santas Mulheres), a vigorosa "Homenagem a Baco" de Poussin, as admiráveis

"Quatro Estações de Delacroix", de uma vida intensa. Obras importantes também são o autorretrato de Rembrandt, o retrato de Henry Howard, de Holbein, e os encantadores Fragonard, um maravilhoso Mantegna, alguns Ticiano, Van Dick, e o extraordinário Goya que reproduzimos. Manet é representado magnificamente pelo "Senhor Pertuiset, caçador de leões" e as suas célebres banhistas; Renoir é representado pelas banhistas transbordantes de juventude e pelo retrato de seu filho Claude; Courbet, por dois admiráveis retratos de suas irmãs Juliette e Zélie; Corot, por figuras harmoniosas. A grande paisagem do "Estaque" de Cezanne é um quadro de uma serena plenitude e o retrato de Mme. Cezanne em vermelho é uma obra-prima. O colégial de Van Gogh, tão resplandecente quanto suas Artesianais, ao lado do seu "Passeio à tarde", comoveu por todos os pontos de vista. Há também uns Toulouse-Lautrec excepcionais, como o da Condessa de Toulouse-Lautrec, cheio de movimento e o divd vermelho singularmente evocador. Picasso é representado pela "Mulher em azul", e Modigliani pelos retratos de Zboronka e pelo de René, que enfrentam sem temor a vizinhança ruidosa dos antigos.

O Museu, nascido de São Paulo é desde já um grande Museu.

(transcrito do "Le Figaro")

Horario dos Bancos

O horario dos estabelecimentos bancários, no Dia de Finados, será o seguinte: cobrança de títulos e visto de cheques, somente pela manhã.

VOCÊ SABE O QUE ACONTECEU COM

O COLAR DE BRILHANTES

A EMOCIONANTE HISTORIA DE GUY DE MAUPASSANT QUE

MADALENA NICOL

VIVERÁ MAGISTRALMENTE NO

CANAL 5 - TV PAULISTA

TERÇA-FEIRA - DIA 3 - ÀS 21 HORAS

APREENSIVO O COMERCIO COM OS ASSALTOS NO CENTRO DA CIDADE

Necessidade de melhorar o policiamento — Serão pedidas providencias ao secretario da Segurança — Exclusividade da estiva — Problemas discutidos na Associação Comercial

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. Eduardo Saigh, aludindo a assalto de que foi vítima recentemente uma joalheria situada à rua Barão de Itapetininga, chamou a atenção da casa para a gravidade que o fato encerra, pois vem mostrar a ineficácia com que é feito o policiamento noturno em pleno centro da capital. Os assaltantes — revelou — que subtraíram daquele estabelecimento comercial objetos no valor de 3 milhões de cruzeiros, ali entraram pela porta frontal do edificio, que dá para aquela rua e se achou a poucos metros da praça da República, e puderam realizar o seu intento, sem que fossem molestados por qualquer elemento de nossas corporações policiais.

Tais circunstâncias — acrescentou o sr. Eduardo Saigh — levam à conclusão de que o policiamento da capital não vem sendo feito com aquela meticulosidade e rigor que se torna necessário de modo a garantir plena segurança aos habitantes. Ponderou que o comércio, ante fatos como o que citou e outros que são do domínio público, não pode esconder os seus receios, urgindo que providências sejam tomadas pelas autoridades a fim de restabelecer a confiança no seio da coletividade. Dessa maneira — concluiu — sugeria que a Associação Comercial de S. Paulo se dirija ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança, expressando as apreensões das classes produtoras e pedindo medidas que impeçam ocorrências como aquelas que trouxera a conhecimento da entidade. Deliberou-se que a entidade se dirija ao secretário da Segurança, nos termos propostos pelo sr. Eduardo Saigh.

EXCLUSIVIDADE DOS SERVIÇOS DE ESTIVA

O sr. João Batista Leopoldo Pigueiredo referiu-se a memorial endereçado à Associação Comercial de São Paulo pelo Centro de Navegação Transatlântica de Santos, Centro das Entidades Estivadoras e Associação Comercial de Santos, com o referido documento se manifestam sobre a concessão, feita pelo governo paulista, para exclusividade do serviço de estiva e desestiva das mercadorias pertencentes ao Estado a uma entidade localizada naquela cidade.

Sustenta o memorial — disse o sr. João Batista Leopoldo Pigueiredo — que a aludida entidade não se enquadra em nenhuma das três categorias a que a Consolidação das Leis do Trabalho, pelo § 2.º do artigo 255, concede aquele serviço, que é facultado, segundo o que determina esse dispositivo, à administração dos portos organizados, à caixa portuária prevista no art. 256, somente para os portos não organizados, e aos armadores, diretamente ou por intermédio de seus agentes. Considerou também que se trata de memorial, e não de petição, e não cabe ao governo do Estado intervir.

Excursões do Centro do Professorado Paulista

O Centro do Professorado Paulista comunica que realizará em janeiro excursões ao Rio de Janeiro e Bahia (Salvador). Promoverá, também, duas excursões por mês, à Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci", na Praia Grande. A primeira viagem a Mongaguá, será realizada no dia 7 de novembro, partindo da sede do Centro do Professorado Paulista, às 14 horas. Informações à sr. da Liberdade, 228.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo fará realizar hoje, às 20 horas, no salão da Federação Espírita, à rua Maria Paula, 158, uma reunião hiero-doutrinária, na qual usará da palavra o dr. Hernani Guimarães Andrade, sobre o tema: "Espiritismo como essência das religiões".

A parte artística estará a cargo de Nair Machado Pascoal.

EM DEZEMBRO, NA BAHIA

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSORES PRIMARIOS

Temario do certame — Pede, o Centro do Professorado, a colaboração do magisterio paulista

Por iniciativa da Sociedade Unificadora dos Professores Primarios do Estado (Bahia) — SUPPE — será realizado em Salvador, no período de 14 a 20 de dezembro do corrente ano, o Primeiro Congresso Nacional de Professores Primarios, o qual, nos termos do seu "Regimento Interno", terá por objetivo: a união dos professores primarios do país; o estudo dos problemas educacionais referentes a este grau de ensino e o exame dos direitos e prerrogativas do magisterio primario em todo o territorio brasileiro.

TEMARIO

I — EDUCAÇÃO — a) — O problema cultural do Professor Primario; b) — Métodos e Programas de Ensino. As reformas ortográficas; c) — Problemas básicos da Educação no campo. A formação do professor rural; d) — As instituições escolares.

II — ASSISTENCIA — a) — Federalização do Ensino; b) — O ensino primario no Brasil; 1) — Condições de trabalho; 2) — Assistência ao escolar pobre: material, alimentação, medicamentos, etc.; c) — O professor e a política; d) — Associações de classe; Intercambio, correspondência; e) — A Casa do Professor; f) — A escola e a "criança problema"; g) — O papel da escola em face às transformações sociais; h) — Aposentadoria do professor primario. Gratificação quinzenal.

III — HISTORIA — BIOGRAFIA E ESTADISTICA — a) — Nível econômico do professor nas diversas Unidades da Federação; b) — O ensino primario no Brasil: Colônia, Império e República; c) — Fases decisivas; c) — Vultos do magisterio primario.

REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO

A representação dos Estados caberá, de preferência, às entidades de classe, aceitando-se a delegação oficial do poder publico somente quando não existirem associações de professores regularmente organizadas.

Nessas condições e, nos termos dos entendidos havidos, a Comissão Organizadora do I.º C. N. P. P. credenciou o Centro do Professorado Paulista para coordenar a representação paulista ao referido certame da Bahia.

A diretoria do CPP, que já obteve inclusive a unanime aprovação do Conselho Superior para que a entidade se faça representar no Congresso de Salvador, informa aos interessados que poderá fornecer quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários sobre o assunto.

Por outro lado, considerando que o prazo para remessa de teses terminará no dia 31 de outubro proximo, faz veemente apelo ao professorado paulista para que ofereça a sua contribuição para o maior brilhantismo da presença de São Paulo no I.º Congresso Nacional de Professores Primarios.

Nesse sentido, endereça pedido especial aos ilustres delegados de Ensino, para que incentivem e coordenem, nas respectivas regiões escolares, essas contribuições, encaminhando ao Centro do Professorado a tese que, num julgamento regional, obtiver melhor classificação.

Os trabalhos das Delegações de Ensino, em numero de trinta e cinco, serão selecionados na capital por comissão especializada, a fim de que sejam escolhidos aqueles que deverão ser apresentados em Salvador, em nome do magisterio bandeirante.

As teses deverão ser datilografadas ou impressas especialmente para o Congresso e apresentadas em tres vias, devidamente assinadas e visadas pelas autoridades a que o autor estiver imediatamente subordinado.

EXAMES DE ENFERMAGEM

O Departamento Nacional de Saúde, atendendo a uma representação do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, acaba de reduzir a 6 meses o prazo de interstício para prestação de novos exames de enfermagem, aos que forem reprovados, alterando o item XI da Portaria 15, de março de 1948, daquela órgão superior.

Poderão prestar novos exames em dezembro proximo, os que foram reprovados em junho ultimo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ORDEN DOS ECONOMISTAS — Realiza-se no dia 5 proximo, às 19 horas, no auditorio do SESP, viaduto Dona Paulista, 50, uma assembléa da Ordem dos Economistas de São Paulo.

CAMPANIA DE ALFABETIZACAO

Foram remtidas ao S.E.A., copias dos termos de visita lavrados pelo inspetor escolar Mario Rodrigues da Silva, a respeito da Escola Massulina Nourna de Monte Alto, Delegacia de Jaboticabal.

Região do prof. Valdemar da Silva, esse curso de educação de adultos, constituído de 45 alunos, achase instalado em uma das salas do grupo escolar local.

Paletiras com alunos e exame de seus trabalhos graficos revelaram a eficiência dos ensinamentos ali ministrados, pois o aprendizado escolar atingiu o nível requerido, graças à frequência dos alunos. Esta é incentivada por um expediente do professor, instituiu a caderneta de identificação, que confere aos alunos assíduos, direito a abastimento nas entradas às casas de diversas, aos sábados e domingos.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

“SALLES JUNIOR E’ DAQUELES QUE PERMANECEM VIVOS PELO SEU VALOR E EXTRAORDINARIO SIGNIFICADO”

Discurso do deputado Loureiro Junior, na Camara Federal

RIO, (“Correio”) — Dentre as homenagens tribuídas na Câmara Federal, à memória do ex-parlamentar paulista, Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente falecido em São Paulo, constou um discurso pronunciado pelo deputado Loureiro Junior, e que transcrito na íntegra:

“Confesso, sr. presidente e srs. deputados, o meu constrangimento quando companheiros da representação paulista indicaram a minha pessoa para que eu viesse, em nome da bancada de São Paulo, expressar os seus sentimentos nesta homenagem postuma a Antonio Carlos de Salles Junior. Não que eu desconhecesse o valor do insigne paulista morto, mas é, sr. presidente, que, ligado por laços de amizade à família Salles, o sentimento maior que me deu a motivação de ter aceitado a tarefa de falar aqui hoje, é a certeza de que a minha voz se embalsamaria e também, por que não dizer, a sensação da morte trouxe sempre para mim a lembrança daquelas páginas magníficas de Frederico Nietzsche, no seu famoso livro “Assim falava Zaratustra”, referente ao homem morto.

Zaratustra ao iniciar sua pregação desce da montanha à planície e encontrou numa praça salimbancos divertindo a multidão. Exibiam-se equilibrando em fio de arame. Repentinamente caiu um deles e morreu em vitoriosa queda. Zaratustra apressou o corpo inanimado e pondo-o às costas perambulou a noite inteira. Ao sair da manhã, verificando que estava em companhia de um morto, diz Zaratustra essas palavras, que ficaram para sempre gravadas em meu espírito:

“O Criador procura companheiros, não procura cadáveres, rebentos, nem crenças; procura colaboradores que inscrevam valores novos em tabuas novas.

O criador procura companheiros para seguir com ele; porque tudo está maduro para a ceifa. Faltam-lhe, porém, as cem foices, e por isso arranca espigas, contrariando.

Companheiros que sabem afilar as suas foices, eis o que procura o criador. Chamar-lhes-ão destruidores e desprezados do bem o mal, mas eles não ceifar e descansar.

Colaboradores que ceifem e descansem com ele, eis o que busca Zaratustra. Que se importa ele com rebentos, pastores e cadáveres?

E tu, primeiro companheiro meu, descança em paz! Enterra-te bem na tua árvore óca, deixando bem defendido dos lobos.

Separa-me, porém, de ti; já passou o tempo. Entre duas auroras me iluminou uma nova verdade. Não devo ser pastor nem covilero. Nunca mais tornarei a falar ao povo? pela última vez falei com um morto”.

Mas srs. deputados, o morto a cujo respeito falamos é daqueles que permanecem vivos pelo seu valor e pelo seu significado, é daqueles com quem a geração política atual, nem a posterior, poderá romper, porque, voltando os olhos para trás, encontrarão nele exato ensinamento e no seu exemplo as lições preciosas, se quiser construir a grandeza de nossa terra através dos valores autênticos.

Salles Junior começou a revelação de sua capacidade impar desde muito cedo. Na tradicional Faculdade de Direito laureou-se vitoriosamente. Iniciou sua caminhada na vida pública na Assembleia Legislativa. Como deputado Estadual propôs entre outras medidas de relevo a criação da Caixa Econômica do Estado. Mais tarde, findo o seu mandato, foi conduzido à Câmara Federal, onde permaneceu integrando a representação paulista de 1915 a 1927. Aqui, ele, nesta tribuna, ele, o debatedor no plenário as questões mais importantes relacionadas à vida econômica e financeira do país: a Lei de Tarifa, a Lei do Imposto de Consumo, a Unificação Internacional do Direito Cambial, o problema do pagamento da moeda em ouro. Relata magnífico parecer sobre Instrução Pública, obra de tanta monta pelos seus elevados e sábios conceitos, que a Liga Nacionalista imprimiu o parecer e o distribuiu por toda a Nação. Na defesa do Orçamento, no Estudo do Código de Contabilidade Pública, Salles Junior revela sempre a sua grande capacidade técnica e seu seguro conhecimento. Na Comissão de Finanças permanecem as provas irrefutáveis do seu fervor no trabalho, do fino lavor de sua poltrona cultural. Representante brasileiro na

Conferência Interparlamentar de Roma soube elevar bem alto a tradição do Congresso brasileiro. Calogeras considerava-o o ponto culminante da cordilheira andina que era então a bancada paulista na Câmara Federal. E é preciso recordar que representavam o nosso Estado, nesta Câmara, naquela época vultos eminentes como Cincinato Braga, espírito voltado para a realidade brasileira. Hercúlio de Freitas, jurista magnífico, professor da Faculdade de Direito, relator da reforma da Constituição de 1891, o qual deixou marcado nos Anais desta Casa o seu talento nos debates que aqui se travaram: Alvaro de Carvalho, Cardoso de Almeida e Julio Prestes, figura expressiva da vida política paulista. Poeta e crador de meritos inextinguíveis Julio Prestes propiciou verdadeira reforma política no Estado de São Paulo. Julio Prestes projetou no mundo político valores como Menotti del Picchia, marco na vida literária onde se sagrou como “Juca Mulato”, expressão genuína e maior do sentimentalismo brasileiro, Plínio Salgado, autor do romance “O Estrangeiro”, fonte do movimento modernista, Alfredo Ellis, sociólogo estudioso da formação histórica paulista. Eis os companheiros de representação que teve Salles Junior nesta Casa. Assim mesmo, o líder da bancada, o insigne Hercúlio de Freitas pode considerá-lo com justiça e isenção, o mais preclaro dos seus liderados.

Salles Junior, afastando-se da Câmara Federal, revelou na Secretaria de Justiça de São Paulo, seu relevante tino administrativo. Fundou o Manicômio Judiciário do Estado, ciente de que se tornava necessário um estabelecimento especializado onde o criminoso recebesse assistência medicopsiquiátrica adequada. Realizou também substanciais e útil reforma na Força Pública. Ultimou, outrossim, a elaboração do Código de Processo paulista.

Quando houve, em 1929 o craque de café foi levado, devido ao seu tino cívico, a ocupar a Secretaria da Fazenda, o que fez com insuperável brilho. Depois tornou-se presidente do Instituto do Café.

A revolução de 30 isolou São Paulo da Federação brasileira. Salles Junior também se retirou. Foi o único político paulista de destaque que não foi preso. Não se preocupou a nem se defendeu, tanto no Tribunal de Exceção como na Junta das Sanções, e seu nome, mesmo assim permaneceu ilibado, sem nenhuma imputação a denegrir-lhe a personalidade moral.

Mais tarde, no reinício da vida pública no País, ele, o presidente, ao lado de homens como Altino Arantes, João Sampaio e Rodrigues Alves, o Partido Republicano. Em 1938, é novamente chamado a dirigir a Pasta da Fazenda, confirmando-se seus meritos e descorimento.

Foi, ainda, presidente do Instituto de Previdência do Estado, criado por iniciativa sua.

Companheiro da banca do renomado jurista Estevam de Almeida, pode Salles Junior, na sua atividade profissional, manter íntima maestria revelada na carreira pública.

Mas, srs. deputados, não teremos a dimensão certa de seu valor, se esquecermos suas qualidades de biógrafo de Campos Salles. Encontro na sua referida obra o maior motivo da permanência de Salles Junior, na memória das futuras gerações. No magnífico livro “Do Idealismo republicano de Campos Salles”, patenteia conhecimentos abalizados sobre problemas da agricultura, de economia e finanças, de educação e de administração pública. Sua voz ecoa em defesa de cultura clássica, raiz de nossa formação intelectual.

Mas neste livro encontro sobretudo algumas afirmações que constituem motivo maior para que a figura de Campos Salles não desapareça. Escreve, referindo-se aos seus ascendentes:

“Na rude, mas socrática concepção da vida, que intuitivamente formulou, a verdade é universal: princípio e fim de todas as coisas; ponto de partida e ponto de chegada das ações humanas; dogmática e prática do direito e do justo; culto da consciência e determinismo da vontade. Não há distinção entre postulado do foro íntimo e obrigação do mundo exterior. Devemos a verdade aos outros, como a nós mesmos. A nossa fé, o nosso ponto de honra, como na idade cavallheiresca.”

Mais adiante, acrescenta:

“Não basta jurar a verdade. E’ mister saber defendê-la, com coragem talvez maior que a de guerreiros, em campo de batalha. E’ que lhe não faltam inimigos encarniçados, pelo muito temor que inspira. Tanto vale calar, como sonegar a verdade; se há crime neste caso, naquele há covardia. Nessa luta, o espírito não pode capitular, porque precisa ser livre, e a liberdade é motivo principal da vida”.

Estes, sr. presidente, os princípios que orientavam a vida daquele grande paulista.

Por isso, com prazer, falo a respeito de Salles Junior. Ele ficará na História, já disse, como exemplo às novas gerações. Sim, pode, realmente, ser exemplo digno aquele que enuncia aos mocos:

“Nas corridas da vida não basta chegar, é mister indagar de onde e por que vias”.

Que magnífica advertência! Porém, prossegue no mesmo tom edificante:

“Nada há mais contingente que a noção de ética política. Para a razão pura, a moral é uma só, no tempo e no espaço; mas, para a razão prática, varia, com as circunstâncias, o grau de moralidade de cada época, ou de cada povo. Quando o nível geral cai, infrações antes consideradas graves, inescusáveis, apresentam-se mínimas, ou nulas. O que ontem era defeito, é hoje lícito, porventura louvável. De queda em queda, vai aos poucos amortecendo, por lenta anestesia, a suscetibilidade própria do senso moral, ao mesmo tempo que se exalta o sensualismo das paixões malsãs. E’ o sintoma clínico dos períodos de decadência. Nesse baixo, aniquilam-se os ideais, que precisam de altura, para viver. Após as lutas violentas dos primeiros dias, provas tantas de vitalidade e saúde, mergulhara a nação no mar morto da política de acomodações e transigências, devastadora de todas as crenças. A posse do governo constituiu o alvo único das atividades partidárias. O conformismo da massa com as taras da política era bem o retrato dos tempos. A invejosação dos partidos em vícios e artimanhas não podia causar estranheza ao homem novo, que surgia combatendo tais práticas. Mas, para edificação dos célicos, ou dispendiosos, venceu em toda a linha, salvando o princípio da honestidade dos compromissos políticos”.

Quatro, srs. deputados, que ainda se ajusta perfeitamente a nossa realidade. Apenas as cores poderiam ser mais vividas. Não tenho dúvida de que o panorama apresentado aos olhos de Salles Junior era quase idêntico ao nosso, apenas com a agravação dos males que dia a dia vêm pondo em pior situação a nossa terra.

Memorável época! Escrever sobre Campos Salles, seu ascendente, foi reviver os dias da grandeza paulista, de São Paulo que consolidou a República com Prudente de Moraes, de São Paulo que continuou a ação fecunda de Prudente de Moraes na administração patriótica e sã de Campos Salles, de São Paulo que se projetou ainda mais com Rodrigues Alves. A pena de Antonio Carlos de Salles Junior marca esse esplendor.

Mas, senhores, o que mais me empolga, o que mais atrai minha admiração é a continuidade de valores que a família de Campos Salles vem exibindo através dos tempos a serviço do Brasil.

Na antiguidade clássica, havia, nos jogos olímpicos, uma corrida que despertava a emoção de todos: a corrida de revezamento. Cada atleta formava a sua equipe. Não bastava que apenas um atleta afirmasse seu valor, sua capacidade, sua supremacia; deveria correr empunhando um facho de luz, superar os seus adversários e, na meta da chegada, transmitir o facho vitorioso a seu companheiro, a quem tocara, confirmando os meritos do seu antecessor, passar, por sua vez, ao fim de sua corrida, o facho invicto que iria mudando, nas mesmas condições, de mão em mão até o final da prova, coroado com retumbante triunfo.

Pois bem, senhores deputados, em sua caminhada através da História patria, a família de Campos Salles vem realizando um revezamento vitoriosamente. O facho de luz de Campos Salles empunhou na Presidência da República era a luz de São Paulo saaneando a financa nacional, São Paulo preocupado e construindo os alicerces fortes de nossa terra.

Das mãos de Campos Salles vai para as de seu sobrinho Salles Junior. Este mantém no bem alto, exibe-o durante toda a sua vida, leva vantagem sobre os adversários e, quando seus olhos se vão fechando, quando sua existência se vai esvaecendo, tem a felicidade de ainda poder passá-lo, luminoso, às mãos de seu filho, o deputado Antonio Carlos de Salles Filho. Conhecemos Salles Filho desde moço, nas lides acadêmicas, nas atividades forenses, mais tarde, nas batalhas do Parlamento, e, hoje, na Secretaria da Justiça de São Paulo, e por isso temos a certeza de que aquele facho de luz, tão vivo, empunhado pela família de Campos Salles, continuará bem alto nas mãos capazes de Salles Filho que saberá clarear com ele não só o caminho dos seus grupos pessoais mas a estrada gloriosa da jornada de São Paulo, para maior grandeza e maior glória do Brasil.

Que Deus receba a Antonio Carlos de Salles Junior em sua excelente companhia, e lhe permita o mercado gozo das eternas bemaventuranças!

SEMANA DO COMERCIÁRIO

Em desenvolvimento ao programa de comemorações organizado pelo SESC para o festejo da “Semana do Comerciário”, fará realizar hoje, dia do seu encerramento, o seguinte programa:

Às 13,30 horas, almoço de confraternização dos representantes de funcionários de firmas comerciais e de sindicatos, no Restaurante dos Comerciários “Alcantara Machado”; Às 14 horas, jogo de futebol entre o Clube Amigos do SESC-SENAC e o S. C. Eletrolux, em disputa do troféu “Dr. Luiz Roberto Vidigal”, no E. C. São Jorge; Às 15 horas, encerramento da “Semana do Comerciário” na sede do Clube Amigos do SESC-SENAC, e palestra do sr. Luciano Vasconcelos de Carvalho sobre “Relações Humanas no Trabalho”; Às 16 horas, espetáculo do Teatro Infantil “João Minhoca”, para os filhos dos comerciários inscritos no Centro Social “Horácio de Melo”.

Coleção de Estudos Italo-Brasileiros

Pedem-nos a divulgação:

“Objetivando uma de suas principais finalidades, a de trabalhar em prol de maior conhecimento entre brasileiros e italianos, por meio de atividades literárias, artísticas e pedagógicas, acaba o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de iniciar a publicação da Coleção “Pasquale Petraccone” de Estudos Italo-Brasileiros, dando a lume a monografia intitulada “Arquitetura Italiana no São Paulo”, autoria das sras. Ena Debenediti e Anita Salmoni. Este trabalho sobre arquitetura italiana em São Paulo levanta, inédito, em 1953, o primeiro estudo sobre o assunto. O trabalho promovido pelo Instituto para obras que, através de investigações diretas e pesquisas de arquivo, dessem contribuição original à história das relações entre Brasil e Itália. Dando a coleção o nome de Pasquale Petraccone, quis o Instituto prestar justa homenagem a um jornalista e editor italiano que tanto pugnou no sentido de incrementar as relações de amizade entre os dois povos irmãos, numa compreensão do que isto representa para a humanidade e para o futuro de ambas as nações.”

Academia de Medicina Militar

Tomou posse a 28 do corrente, como membro honorário, na Academia de Medicina Militar, em sessão presidida pelo marechal Marques Porto, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria. Foi esta uma expressiva homenagem tributada ao conhecimento sanitário pelos serviços prestados durante a última conflagração mundial aos quartéis e regimentos sediados no nordeste do país, nos quais foi executado um eficiente trabalho de proteção contra a malária e outras endemias.

Serviço de Colocação e Informação Profissional

Pedem-nos a divulgação:

“O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, comunica aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: vitivinícolas, técnico instalador de moinos de trigo, desenhista marcenaria, mestre de obras, caixa, almoxarife, cobrador de bondes, mecânico ajustador, furador, mecânico manutenção geral, para mulheres: operadoras de máquina Holterli, telefonista, remeiras engraxatas, ovariologista, para malhas e passadeiras e mestras em sartagem.”

O Serviço funciona em horário único para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se, nos dias úteis, exceto aos sábados, à Rua Vasco da Gama, 51, Brás.”

Comercial e Imobiliária N. S. de Lourdes

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, a inauguração das novas instalações da Comercial e Imobiliária N. S. de Lourdes, à Rua da Conselheira, 134.

Nessa ocasião o padre Lourenço Sciamanna dará a bênção à imagem de N. S. de Lourdes que será colocada na sede do estabelecimento.

CAFÉZAIS PAULISTAS

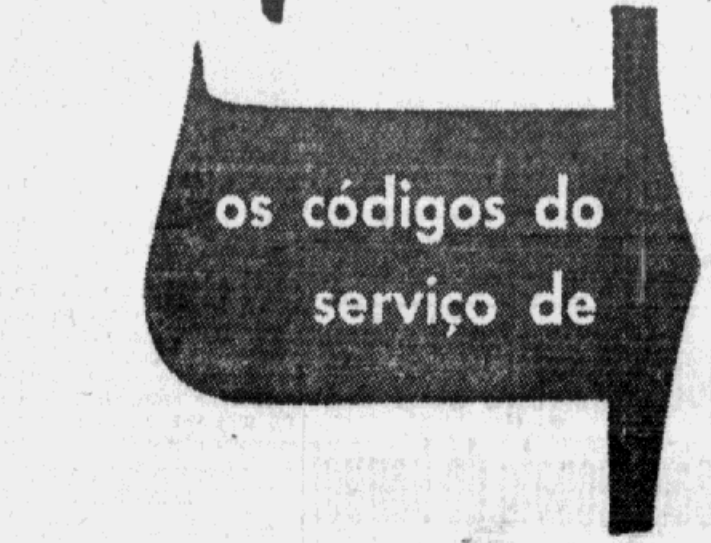
CAFÉZEIROS (Milhões de pés)			
ANO	Total (a)	Pés novos (b)	% (b/a)
1940	1.093	20,9	1,9
1950	1.096	138,4	12,6

PONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

No curso de dez anos (1940-50) os efetivos de cafeeiros do Estado de São Paulo mantiveram-se praticamente no mesmo nível. E’ importante assinalar, todavia, as modificações havidas na composição do total, para o qual contribuíam duas parcelas distintas: a de pés em produção e a de pés novos. No início do decênio, a quase totalidade (98,1%) dos cafeeiros enquadrava-se na primeira dessas parcelas, no passo que, no seu término, os pés adultos representavam tão somente 87% do total.

Vê-se, por conseguinte, que se está processando uma renovação dos cafezais paulistas, apesar da expansão da cultura no Paraná, no Espírito Santo, em Goiás, etc. E isto é tanto mais significativo quando se reconhece que, em São Paulo, quase não há mais solos virgens para cobrir de cafeais. As plantações novas, que estão surgindo com maior velocidade do que anterior, aproveitam, em grande parte, terrenos já trabalhados e, pois, refletem até certo ponto uma nova mentalidade

A partir de amanhã



INTERURBANO INFORMAÇÕES CONSERTOS TELEFONISTA ETC.

terão seus números alterados, em São Paulo, Santos, Guarujá, Cubatão, Campinas, Jaú e Marília, que passarão a ser os seguintes:

- Interurbano 01
- Informações 02
- Consertos 03
- Telefonista de auxílio 00

Somente em São Paulo mais os seguintes códigos foram alterados:

- Sto. André e Ribeirão Pires 066
- São Caetano do Sul 064
- Contas, Cobranças, Instalações e Mudanças 05



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

parlem - casa de amigos

No verso da capa da Lista de Assinantes de São Paulo, já distribuída, constam todos esses novos códigos. Coopere para evitar contratempos, chamando pelos novos códigos.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em sua sede social provisória, à Rua Florentino de Abreu, 157, 9.º and., o Instituto realiza hoje uma sessão magna, às 15 horas, comemorativa da sua fundação.

O orador oficial, dr. José Pedro Leite Cordeiro, fará o eloquio histórico dos socios falecidos durante o ano.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória

Praça da República, 64 - 9.º andar - Tel. 34-56-21

S. PAULO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

QUARENTA ANOS DE SERVIÇO PÚBLICO — Anunciam os jornais que em Jundiá, Vinhedo e outras localidades daquela mesma região escolar, diversas homenagens estão sendo prestadas ao prof. Oscar Augusto Guelli, pelo transcurso de seu quadragésimo ano de continuas atividades no magisterio publico paulista.

Conhecemos o prof. Oscar Augusto Guelli, que é atualmente delegado regional do ensino em Jundiá, há quinze anos. Tivemos ocasião de trabalhar com ele, quando em 1938, era o delegado na delegacia regional de Casa Branca. Depois disso, acompanhamos sua trajetória no magisterio e prestamos bastante atenção à sua operosidade, ao espírito de iniciativa, à continuidade de esforços para cumprir bem a tarefa educativa que lhe foi afeta na administração do ensino.

As homenagens que agora se prestam nas cidades de sua região escolar, ao prof. Oscar Augusto Guelli, fazem-nos meditar ainda uma vez na importância do fator humano na administração do ensino. Por mais que variem as leis e se mudem as organizações, nada de efetivo se poderá conseguir, sem que gente capaz e crente esteja servindo nos postos de maior responsabilidade.

Quando o administrador é realmente capaz e suficientemente interessado na obra que lhe toca estimular e dirigir, pouco importa a legislação que discipline a materia. Reciprocamente, a melhor legislação frustra-se se é irremediavelmente se não contar, para sua execução, com o elemento humano entendido e dotado de fé e entusiasmo.

Ainda recentemente aposentaram-se alguns delegados de ensino e inspetores escolares do interior. Conhecemos a maioria deles, estamos seguramente informados da excelência do trabalho que procuraram desenvolver e da consistência dos ideais que sempre os inspiraram.

E’ verdade que cada um sabe de suas próprias conveniências individuais. Quando requer sua aposentadoria, tem suas razões suficientes e justas. Depois de trinta, e trinta e cinco ou até quarenta anos de serviços prestados, quem não merece o descanso da aposentadoria?

No que tange aos interesses do Estado, entretanto, muitas vezes é preferível ter no exercício de funções administrativas servidores com trinta ou até mesmo quarenta anos de serviço, do que jovens ingressantes no funcionalismo. O regular seria trazer o jovem uma bagagem de entusiasmo e capacidade de trabalho capazes de o tornarem preferido ao servidor antigo. Na prática, contudo, o que se tem verificado não é isso.

Muitas autoridades do ensino sustentam a vida toda o mesmo entusiasmo, igual operosidade, indestrutível crença em que vale a pena fazer alguma coisa. Enquanto isso, há pessoas que quando ingressam para a carreira administrativa ou mesmo para a catedra, já o fazem cansados, desiludidos, procurando

reduzir ao mínimo suas preocupações e atividades no desempenho da tarefa que lhes está afeta.

Conhecemos muitos diretores de grupo, inspetores escolares e delegados de ensino, com trinta anos de magisterio, que são ainda hoje tão crentes como quando iniciaram a carreira. Quando eles se aposentarem, estarão usufruindo o direito que lhes está assegurado. Mas, o Estado não lucrará nada com isso. Também conhecemos muitas autoridades dessa graduação ou maior ainda, que já deveriam estar aposentadas há muito tempo, a bem do serviço publico, porque já são descrentes há longos anos e só retêm as posições para gozar suas honrarias ou proventos, pouco

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Encerram-se no dia 9, na Escola Modelo de Taquigrafia, as matrículas no curso oral. Informações à Rua Berio de Itapetininga, 275, 3.º andar, sala 91.

ENCERRAMENTO DE CURSO — Encerra-se hoje, às 16 horas, a praça Dom José Gaspar, 30, 10.º andar, o Curso de Líderes organizado pela Associação Cristã de Moços de São Paulo.

ESCOLA SENAI “MORVAN FIGUEIREDO” — Realiza-se hoje, nesta escola, às 19,30 horas, um festival dedicado aos alunos que estão fazendo estágio na industria. Do programa constam numeros de canto, de prestigitação e a representação do drama “O Escravo”, por um grupo de amadores.

NÃO EMPURRE E’ MAIS FACIL PEDIR LICENÇA. Campanha da Corteia patrocinada pela Sociedade “Amigos da Cidade”.

CONCURSO PARA GUARDA-FIOS — As provas do concurso para guarda-fios, nos Correios e Telegrafos, serão realizadas amanhã, às 8,30 horas, no Instituto de Educação “Canoa de Campos”.

Contribua para a FAS

campanha de

Fundos para Assistência Social

Conhece-te a ti mesmo...

DESVENDANDO OS SEGREDOS DO CORPO HUMANO EM VERDADEIRA AULA DE ANATOMIA.

EM BENEFICIO DA CAMPANHA CONTRA O CANCER

ABERTA DAS 10 AS 22 HORAS

EXPOSIÇÃO DO GIGANTE DE VIDRO

à da REPUBLICA 130 JOAQUIM GUARING

Desperta interesse a peleja entre Portuguesa de Desportos e Nacional



Touguinha

HOJE À TARDE, O EMBATE — ESCALAÇÃO DOS CONTENDORES — ORESTES SUBSTITUIRÁ OSVALDINHO NO COMANDO DO ATAQUE DO CLUBE DO LARGO SÃO BENTO

Reiniciará-se, hoje à tarde, o campeonato paulista de 53. Caberá à Portuguesa de Desportos enfrentar o Nacional, no Pacaembu, na refrega que abrirá a rodada inaugural do retorno. Acredita-se que a assistência numerosa compareça à praça de esportes da Prefeitura, interessada em prestigiar o atraente confronto.

COM TODOS OS TITULARES O RUBRO-VERDE

A condução dos titulares no ensaio que marcou o término das atividades dos "lusos", para o confronto de hoje à tarde, foi das mais brilhantes. Lindolfo esteve em campo com a bola alta e operou com segurança nas bolas ras-

ras. Além de revelar um notável senso de colocação, o destacado "crack" rubro-verde foi de uma precisão matemática nas "saídas". Brandãozinho, que deixou de participar de vários compromissos da "Severa" por encontrarem-se em precárias condições físicas, reapareceu anteontem à tarde no exo-



Nena

da intermediária, cumprindo destacada atuação. Outra notícia que naturalmente deixará contentes os afeitos aos "lusos" é a que diz respeito a Julinho. O consagrado ponteiro nacional apareceu na prática de antontem como o melhor elemento do conjunto efetivo. Pelo que demonstrou, Julinho está credenciado a constituir, hoje à tarde, uma das muitas atrações do atraente confronto.

OSVALDINHO, UMA INCOGNITA

O centro-avante Osvaldinho não está com a participação assegurada na luta de hoje à tarde. Seu substituto eventual será o jovem Orestes, que desfrutará de invejável forma.

O NACIONAL

O "onze" alvi-celeste treinou também em conjunto, antontem à tarde, encerrando os preparativos para o cotejo com a "Severa". A prática dos companheiros de Paulo foi das mais movimentadas, uma vez que titulares e reservas demonstraram grande disposição. O conjunto efetivo respondeu plenamente à confiança de seus dirigentes. Touguinha reapareceu magnificamente no eixo da intermediária, bem apoiado por Riveti e Ribaldi, seus companheiros naquele setor. Líquidinho atuou apenas no primeiro tempo. Como o destacado avançado paranaense ainda não se encontrava completamente refeito da contusão que o afastou do quadro, o técnico alvi-celeste houve por bem substituí-lo por Minei. Nos demais postos atuaram os valores que vêm solvendo os últimos compromissos do clube da Estrada.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo, hoje à tarde, assim organizadas: Nacional — Cheri; Nino e Rosalei; Riveti, Touguinha e Ribaldi; Paulinho, Eduridinho, Paulo, Elson e Líquidinho (Mineli).

Portuguesa Desportos — Lindolfo; Nena e Salvador; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho (Orestes), Gené e Ortega.

O ARBITRO

Dirigirá o encontro o árbitro João Elzel.

Difícil para o Corinthians a partida com a Ponte Preta

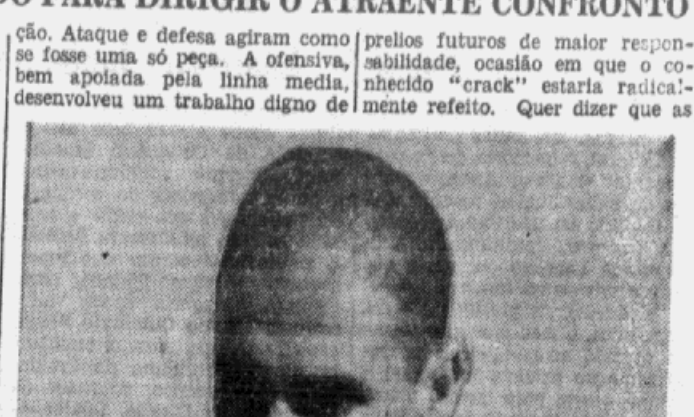
AMANHÃ, PELA MANHÃ, NO PACAEMBU, O ENCONTRO — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — MARIO GARDELLI ESCALADO PARA DIRIGIR O ATRAENTE CONFRONTO

Amãhã, pela manhã, a praça de esportes do Pacaembu deverá acolher numerosa e entusiástica assistência, interessada na realização do cotejo entre os quadros do Corinthians e da Ponte Preta. O "onze" campineiro, que nos últimos compromissos do primeiro turno melhorou consideravelmente de produção, virá disposto a ratificar aquelas brilhantes atuações, a fim de ficar a salvo da ameaça de rebaixamento para a divisão do interior.

O Corinthians, por sua vez, embora não alimente qualquer pretensão ao título, tem um grande patrimônio a zelar e naturalmente não poupará esforços para encerrar a temporada numa posição de destaque. Assim é que se admite que o prelo matutino de amãhã seja presenciado por um grande público, uma vez que há a possibilidade da luta entre aqueles litigantes surgir como um dos espetáculos mais empolgantes da etapa.

BEM PREPARADOS OS CAMPINEIROS

Os companheiros de Friaça foram submetidos a acurados ensaios no decorrer desta semana, para que se apresentem na luta com o bi-campeão paulista em condições de cumprir destacada atuação.



BIBE

registro. Friaça, agora mais amarelado, voltou a jogar como quando integrante da turma sam-paulina, na sua melhor forma. Jansen foi outro valor que conseguiu sobressair-se na prática dos campineiros, demonstrando que na "veterana" encontra ambiente propício para aprimorar a sua classe. No sexteto defensivo, a rigor, não houve quem se destacasse, uma vez que todos os valores estiveram num mesmo plano, atuando com eficiência. O quadro está bem orientado, com as suas linhas coesas e por isso credenciado a agir com destaque.

O CORINTIANS

O bi-campeão paulista, ao que parece, na contenda com a "veterana" não contará com dois titulares. Trata-se de Baltazar e Carbone. Aqueles valores seriam substituídos por Guerra e Rafael. Cumpre notar, no entanto, que Baltazar se encontra completamente fora de forma. O então famoso "cabeinha de ouro" vem decepcionando os seus adeptos, falhando lamentavelmente e perdendo muitos certos nos lances que o notabilizaram. Carbone, embora se reconheça que desfruta de excelente forma técnica, não se encontra em boa situação física. Assim é que os dirigentes corinthianos estarão no propósito de promoverem o seu retorno só nos próximos dias.

ARBITRAGEM

Caberá a Mario Gardelli dirigir o encontro matutino de amãhã.

Quadro sueco visitará o Uruguai

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O quadro de futebol "I. F. K. Norrrepping", da primeira divisão sueca, aceitou o convite que lhe foi feito pelo Uruguai para jogar naquele país sul-americano nos meses de janeiro e fevereiro próximos. A equipe sueca, uma das melhores do país durante os últimos meses de ano, partirá para Montevideo no dia 15 de janeiro.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Resoluções tomadas em sua última reunião de diretoria

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

- aprovar o relatório apresentado pelo Clube Juvenilense com referência à disputa da Taça "Prof. Lázaro Miranda Duarte" contra o T. C. Santos, homologando a vitória deste último pela contagem de 4 partidas a 3;
- aceitar as seguintes inscrições para o campeonato do Interior — 1.ª Divisão — Soc. Recr. de Esp. de Ribeirão Preto, Bauri Tennis Clube; 2.ª Divisão — Taubaté Country Club, Clube Juvenilense e Bauri T.C.; Juvenil — Soc. Recr. Esp. Ribeirão Preto, Taubaté C.C., Bauri T.C. e Soc. Recr. dos Empregados da Cia. Paulista. Infantil — Taubaté C.C. e Bauri T.C.;
- aceitar a inscrição dos seguintes tenistas — Clube A. "A" 2.
- aprovar os relatórios dos seguintes jogos interclubes, homologando seus resultados — Juvenil feminino — C. A. Paulista 4 vs. T. C. Santos 1; Infantil feminino — C. A. Paulista 5 vs. E. C. Pinheiros "B"; Infantil masculino — T. C. Paulista 5 vs. Cooperatã A.C.; C. A. Paulista 3 vs. C. R. Tietê 2; 5.ª Classe de Homens — C. A. Paulista 3 vs. C. P. Tietê, "A" 2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TERMINA HOJE O PRAZO — De acordo com o regulamento do campeonato bandeirante, termina hoje o período de inscrição de jogadores para as agremiações que disputam o certame paulista. Até o meio dia, portanto, qualquer clube da Primeira Divisão poderá adquirir reforços para aproveitar ainda na presente temporada.

PICABEIA NA PORTUGUESA — Ao que tudo indica, para o cargo de técnico da Portuguesa de Desportos, vago desde o afastamento de Almoré Moreira, será contratado, segundo afirmam os dirigentes "lusos", o argentino Abel Picabeia. O encerramento das negociações está previsto para hoje à tarde, quando ficará esclarecida a situação entre Abel Picabeia e o clube "luso".

MUCA NO PALMEIRAS — Dirigentes do Palmeiras, ontem, apressadamente, entraram em contato com os proceres da Portuguesa de Desportos, visando concretizar entendimentos para a transferência de Muca para o plantel de profissionais do clube do Farol Antártico. Terminando hoje o prazo para a inscrição de jogadores, os proceres do alvi-verde apertaram o cerco em torno do jovem arqueiro, pois desejam contratá-lo dentro das próximas horas.

ULTIMA FORMA — O ponteiro paranaense Lanzoninho, segundo divulgamos ontem, estava em vias de transferir-se para as fileiras do Santos, pois os entendimentos entre as partes interessadas chegaram ao seu fim, tudo indicando que ele tomaria o rumo de Vila Belmiro. Entretanto, a Portuguesa santista, agindo com mais rapidez, conseguiu mudar o destino de Lanzoninho, contratando-o a fim de defendê-lo durante o segundo turno do certame bandeirante.

Favorito o C. Internacional de Regatas no jogo com o S. Paulo F.C. em prosseguimento do campeonato de hóquei

AS PARTIDAS SERÃO DISPUTADAS HOJE À NOITE, EM SANTOS — FORMAÇÃO DOS QUADROS PRINCIPAIS — AUTORIDADES E JUIZES — NOTAS

JUIZES — NOTAS

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Hóquei, paralisado em consequência da crise surgida com a demissão coletiva da antiga diretoria da entidade mentora do esporte do estípite e do patim, defrontam-se hoje à noite, em Santos, C. Internacional de Regatas e o São Paulo F. C.

Jogando em sua, próprios domínios e ocupando a liderança do campeonato, o clube santista é apontado como franco favorito nas partidas que serão travadas pelos quadros secundários e principais.

Colocado como o "lanterninha" do certame, o clube do Canindé, não obstante contar em suas equipes com jogadores de valor, não tem sido feliz em suas atuações, frassando em todos os preliminares disputados.

Mesmo a despeito do Internacional estar cotado como vencedor certo, os encontros não deixam de oferecer atrativos, pois os tricôres vão descer a Serra dispostos a desfazer a má figura em partidas anteriores empenhando-se com fibra e denodo para que não sejam derrotados por contagens acachapantes.

Para tanto, possuem os tricôres em suas fileiras elementos de destaque no hóquei bandeirante, notadamente Braga, Armando, Uzbali e Corradini, que são dotados de bons predições. Os santistas têm a defesa dos hóqueistas com classe e valor comprovados, entre eles Nelson, Mou-



Componentes do quadro principal do C. Internacional de Regatas, líder absoluto do certame

ra e Edzar que integraram a seleção Mundial de Hóquei, realizado na Suíça.

A formação dos quadros principais deverá ser a seguinte: C. Internacional de Regatas — Nilson; Moura e Crissimma; Edzar e Rubens.

São Paulo F. C. — Geraldo; Braga e Uzbali; Armando e Corradini.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela FPHP, foram escalados as seguintes autoridades e juizes — representante, dr. Atílio Nosé — cronometrista; Candido Augusto Luiz — Anotador; Antonio Requena Neto. — Juizes; da preliminar Antonio Tomé Fernandes, da principal José Carlos Martins.

Organizado o programa para a temporada internacional de natação

DIVIDIDA EM TRÊS PERIODOS AS ATIVIDADES NA PROXIMA SEMANA — CHEGAM HOJE A SÃO PAULO OS NADADORES NORTE-AMERICANOS — OS HORARIOS E LOCAIS

Deverão chegar hoje à nossa capital os membros da delegação dos Estados Unidos inscritos para a temporada internacional de natação, a ser desenvolvida nos últimos dias da semana vindoura, sob os auspícios do Departamento de Esportes, com a cooperação da Federação Paulista de Natação.

A louável iniciativa do Departamento de Esportes vem sendo aguardada com grande interesse nos círculos ligados às atividades da natação brasileira, por representar uma das mais importantes reuniões destes últimos tempos no continente sul-americano. Após os magníficos resultados alcançados por ocasião do Pan-Americano de Buenos Aires, os espetáculos da próxima semana deverão certamente empolgar os afeitos da aquática nacional.

O extenso programa organizado para a temporada internacional será executado em três etapas, sendo as duas primeiras à noite, tendo como local a piscina terminada da Água Branca, enquanto que a última será levada a efeito, na tarde de domingo, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu. Com esta providência permitirá o DEESP a presença de maior público espectador.

Com a chegada dos norte-americanos, anunciada para hoje, resta apenas a delegação argentina, cujo desembarque está marcado para a tarde de segunda-feira, possivelmente no aeroporto militar de Cumbica. Seis nadadores e uma nadadora integram a valerosa equipe portenha, que está assim constituída: Pedro Galvão,



Alex Jany, velocista da equipe francesa.

sacionais jornadas da temporada internacional pois que seus resultados técnicos têm sido dos melhores.

O PROGRAMA

O programa organizado para a temporada internacional foi dividido em três períodos, sendo dois na piscina coberta, com início às 21 horas, e um nas instalações especializadas no Estádio Municipal do Pacaembu, com início às 15 horas, e constará das seguintes provas:

AMERICANOS — OS HORARIOS E LOCAIS

dido em três períodos, sendo dois na piscina coberta, com início às 21 horas, e um nas instalações especializadas no Estádio Municipal do Pacaembu, com início às 15 horas, e constará das seguintes provas:

- Sexta-feira — dia 6**
- 1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — masculino — internacional.
 - 2.ª PROVA — 100 metros — nado livre — feminino — internacional.
 - 3.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — feminino — internacional.
 - 4.ª PROVA — 50 metros — nado livre — masculino — local.
 - 5.ª PROVA — 200 metros — nado de peito "butterfly" — masculino — internacional.
 - 6.ª PROVA — 50 metros — nado livre — feminino — local.
 - 7.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — masculino — internacional.
 - 8.ª PROVA — saltos de trampolim — masculino — internacional.
 - 9.ª PROVA — 400 metros — nado livre — masculino — internacional.

Castilho no Palmeiras

RECIFE, 30 (Asapress) — Foi divulgado ontem pela imprensa



Castilho

especializada desta capital, com destaque, a transferência do goleiro Castilho, do Fluminense, para a equipe do Palmeiras de São Paulo.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

CORINTIANS — O quadro do Corinthians, para o jogo matinal de amãhã, contra a Ponte Preta, no Pacaembu, deverá ser o seguinte: Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Julier; Claudio, Luizinho, Guerra (Vermeilho), Rafael (Mario) e Simão.

IPIRANGA — Pretendiam os mentores do Ipiranga que a viagem da comitiva que irá a Jau enfrentar o quadro do XV de Novembro, local, se realizasse por estrada de rodagem, em ônibus especiais. Entretanto, várias dificuldades surgiram e tal não foi possível. Dessa maneira, o alvi-negro da Colina Histórica viajou por via férrea, embarcando hoje por volta das 7 horas, na estação da Luz, estando assim formada a delegação: Chefe, Primo Berti; técnico, Antonio Sastre; massagista, roupeiro e os seguintes jogadores: Valentino, Belmiro, Mario, Gonçalves, Valdemar, Nino, Elzo, Zé Carlos, Runtzer, Geraldo, Eliezer, Tico e Chuna.

PORTUGUESA SANTISTA — Na tarde de ontem, foram concluídos satisfatoriamente os entendimentos entre a Portuguesa santista e o São Paulo, para a transferência provisória do avançado Lanzoninho, para o elenco santista. Na noite de ontem, já aquele jogador assinou contrato com a "briosa", por 3 meses, ou seja, até o final do campeonato. Ao que tudo indica, Lanzoninho deverá fazer sua estréia no jogo de amãhã, quando a Portuguesa pranaense dará combate ao Guarani em Campinas.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Logo após o treino individual de ontem, o técnico Agnelli escalou oficialmente o quadro do XV de Novembro, de Piracicaba, que deverá jogar amãhã em Santos, contra o alvi-negro pranaense. El-lo: Fernandes; Lourinho e Pepino; Armando, Tanga e Olavo; Braguinha, Moreno, Xisico, Alvaro, que há muito se encontrava afastado por contusão. Também o arqueiro Fernandes, que nas últimas peças do primeiro turno foi substituído por Canarinho, voltará a ocupar o arco, pois já está novamente em boa forma física e técnica.

PALMEIRAS — O sr. João Haretonia, representante do Palmeiras, em Lafeite, esteve em entendimentos com a diretoria do Medianoal, objetivando conseguir licença para que Reis e Rui venham a ser submetidos a testes no clube de Farol Antártico. Reis e Rui figuram entre os melhores meios do futebol mineiro, atuando o primeiro deles como centro médio, enquanto Rui, é médio esquerdo. Os entendimentos prosseguem, tudo levando a crer que tenham um desfecho favorável.

Logo após o jogo-treino de hoje, os jogadores do Palmeiras serão dispensados até terça-feira próxima, quando deverão iniciar o treinamento para o jogo do próximo domingo, frente ao Ipiranga.

GUARANI — O quadro do Guarani, que dará combate amãhã à Portuguesa santista, deverá ser o seguinte: Direcu; Valdir e Manduco; Renato, Clovis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Plolim e Ismar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — A diretoria da C. B. D. esteve incorporada, no Palácio do Catete, onde foi recebida pelo sr. Getúlio Vargas.

Coube ao vice-presidente da entidade, sr. Mario Polo, expor a situação da C. B. D., concluindo sobre a necessidade de uma subvenção financeira para fazer face aos elevados compromissos com sua participação no Campeonato Mundial de Futebol.

Depois de ouvir a exposição dos dirigentes do esporte, o presidente Getúlio Vargas prometeu mandar estudar o assunto, para o que lhe será apresentada uma previsão orçamentária das despesas. Adiantou o chefe do governo que via com o maior interesse a participação de nossa representação no certame mundial, esperando mesmo grande atuação dos jogadores brasileiros no campeonato.

Foi eleita rainha dos V Jogos da Primavera a senhora Ingrid Schmidt, pertencente ao Colégio Anglo-Americano.

O Tribunal de Justiça Desportiva, reunido ontem, sus-

CARREIRAS BEM FORMADAS E EQUILIBRADAS NO PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

A PROVA DE POTROS DE TRÊS ANOS É O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, como de praxe, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina por todos os pontos promissora.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas de bom nível técnico e bem formadas, mas nem todas com um elevado número de concorrentes, assegura amplo sucesso ao festival.

O número de maior interesse é o terceiro da tarde, eliminatória de potros de três anos, com uma vitória, em 1.500 metros, e com as inscrições de Colorido, Gianpaulo, El Quinto, Guru e Imperium.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1 Alamo, J. Alves 58
2 Majuelo, N. Pereira 52
3 Dugongo, J. P. Sousa 55
4 Bala, G. Santos 48
5 Guaxa, G. Massoli 55

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13.55 horas.

1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Díaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Osiris, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.05 horas.

1 Harachó, J. Carvalho 58
2 Estuário, E. Vieira 58
3 Laplace, A. Cataldi 58
4 Xandê, S. Ferreira 58

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1 Consagrado, N. Pereira 56
2 Orage, J. Alves 56
3 El Guiso, J. P. Sousa 56
4 Quari, E. Vieira 56

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

14.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

15.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

16.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

17.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

18.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

19.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

mas parece em turma algo forte.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1 Colorido, D. Garcia 55
2 Gianpaulo, L. Díaz 56
3 El Quinto, J. Carvalho 55
4 Guru, R. Pacheco 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14.55 horas.

1 Imperium, J. P. Sousa 55
2 Colorido volta em condições muito satisfatórias de treino e em turma algo desfalcada. E' muito bravo nas fitas, mas, se apanhar uma partida normal, não é fácil ser batido por tais adversários. Guru anda muito bem; atravessa uma fase muito boa; vai a rala como depositário de fundadas esperanças. Gianpaulo tem corrido bem, vindo mesmo de uma série de colocações. Vai ser conduzido por L. Díaz, energico como ele só. E' esperança de boa atuação. El Quinto não tem corrido mal, e, na areia, seu comportamento deve ser apreciável. Imperium ganhou na última oportunidade; subiu, contudo, de turma e aqui tudo é mais difícil.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Díaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Osiris, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1 Harachó, J. Carvalho 58
2 Estuário, E. Vieira 58
3 Laplace, A. Cataldi 58
4 Xandê, S. Ferreira 58

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.25 horas.

1 Consagrado, N. Pereira 56
2 Orage, J. Alves 56
3 El Guiso, J. P. Sousa 56
4 Quari, E. Vieira 56

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

22.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 18.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

23.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 18.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

(5) Internato, W. Montanha 47
(6) Inesperada, G. Massoli 53
(7) Nijinski, L. Díaz 58
(8) Interventor, S. Rocha 55

O cavalo Nijinski, que reapareceu não ha muito, atuando com destaque, está muito bem situado na carreira e conta com boas possibilidades de vitória. Harachó anda bem, muito embora tenha sido algo fraco nas suas últimas corridas. Na areia, e em tal turma, merece boas atenções. Inesperada volta em condições satisfatórias e em turma dentro dos seus recursos. Laplace é muito falso, mas, por vezes, atua a ma de qualquer expectat va. Internato está em turma forte e Interventor volta em condições algo melhores, mas ainda sem um estado de todo satisfatório. Estuário e Xandê por nada se recomendam.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.

1 Ofir, L. Osorio 58
2 Dileia, F. Costa 52
3 Quorum, A. Marchesini 58
4 Renan, n. correrá 56

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.45 horas.

1 Dextro, O. Reichel 58
2 Nhambi, F. Sobreiro 56
3 Pechincha, J. Carvalho 54
4 Aclara, S. Ferreira 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.

1 Marbolito, P. Vaz 56
2 Macaroni, D. Garcia 55
3 Ofir é o candidato que se im-

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.05 horas.

1 Dagon, F. Costa 54
2 Quete, L. B. Gonçalves 56
3 Ironico, L. Díaz 56
4 Ebi, J. C. Rosa 51

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1 Mameluco, G. Massoli 58
2 Primo Feliz, G. Santos 54
3 Dogarito, S. Rocha 58
4 Borema, A. Artin 54

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.25 horas.

1 Notorium, E. Gonçalves 54
2 Oscar, S. Iodice Neto 54
3 Kastri, O. M. Fernandes 54
4 Atrevido, A. Xavier 56

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 19.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 19.15 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 19.25 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 19.35 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 19.45 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

26.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 19.55 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

27.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 20.05 horas.

1 Pimpão, L. Osorio 55
2 Elitico, F. Costa 53
3 Guandu, L. Díaz 56
4 Eleitor, L. B. Gonçalves 58

põe pelo retrospecto. Ha uma semana já perdeu uma carreira sem nome. Quorum, que voltou correndo bem, constituiu o mais direto adversário daquele provavel favorito. Marbolito não teve uma partida feliz, ha uma semana, ao estrair. Seu estado é animador e sua produção deve ser bem outra. Aclara retorna em melhores condições e é depositário de muitas esperanças. Dextro vem melhorando aos poucos, mas não chega ainda a agradar. Macaroni é todo cheio de "calos" mas não anda mal. Os demais por nada se recomendam.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

1 Netunio, J. P. Sousa 58
2 Antilope, P. Vaz 58
3 Levuska, J. Alves 56
4 Marvel, L. B. Gonçalves 54
5 Delfos, L. Díaz 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.40 horas.

1 Cento e Vinte, S. Godoy 53
2 Falutcha, J. Martins 55
3 Utigao, n. correrá 58
4 Netunio estreou ganhando, ha uma semana. Subiu de turma, e verdade, mas constitui ainda a maior figura da carreira. A dupla com Delfos, que atravessa

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.50 horas.

1 Cillon, M. Signoretti 53
2 Holinger,

ULTIMA HORA

ESPORTIVA

OS MELHORES LUTADORES

DE BOX DO MUNDO

NOVA YORK, 30 (U.P.)

Três pugilistas cubanos ocupam postos destacados na classificação geral dos melhores lutadores do mundo que acaba de ser publicada pela revista "Ring".

Kid Gavilan, como campeão mundial dos pesos meio médios, encabeça essa divisão, seguido de Johnny Bratton, Carmen Basilio e Johnny Saxton. Chico Varona ocupa o décimo lugar.

Na categoria dos pesos pesados, o campeão Rocky Marciano é seguido de Roland La Starza, Edward Charles, Nino Valdez, Dan Buctroni, Heinz Neuhaus e Don Cocklin.

Entre os aspirantes ao campeonato dos pesos leves, o cubano Orlando Zulueta ocupa o segundo lugar depois de Wallace (Bud) Smith. O campeão James Carter, como é natural, encabeça a lista. Ralph Dupas, Johnny Gonsalves, George Araujo e Armand Savoy seguem nessa ordem o cubano Zulueta.

Uma classificação que provocará muitos protestos é a do britânico Randy Turpin, que ainda aparece no primeiro posto entre os aspirantes do título do peso médio, depois recentemente por Carl (Bob) Olson em luta com o próprio Turpin. Os aficionados do pugilismo esperam com ansiedade a reação de Ernie Durando o qual, a semana passada, nocauteou o francês Charles Humez. Este, que nunca fora nocauteado, perdeu por pontos frente a Turpin em julho. Apesar disso, Turpin ocupa o primeiro lugar e Durando o sexto. Humez desceu do quarto ao sétimo lugar. Seguem Turin os norte-americanos Rocky Castellani, Joe Giardello e Gil Turne.

Entre os meios pesados, o campeão Archie Moore é seguido de Harold Johnson, Joey Maxim, Danny Nardicio e Yolande Pompee. O campeão Sandy Saddler, peso pena, está à frente de Willie Perry, Teddy Davis, Baby Ortiz, Percy Bassett e Roy Ankarah.

O campeão Jimmy Carruthers encabeça a lista da divisão galo, é seguido de Robert Cohen, Percy Gault, Billy Pencock, John Kelly e Maurice Sanderson.

No divisa mosca, o campeão Yohlio Shipley é seguido por Leo Ephros e Tanny Campo.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

FUTEBOL MINEIRO
BETO HORIZONTE, 30 (Asa-press) — No Estádio Antônio Carlos, realizou-se ontem à noite o esperado encontro entre o Atlético e o Asa, em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol.

A vitória sorriu ao Atlético, pelo "score" de 2 a 0, marcando os atletas com um tento em cada período da partida.

BETO HORIZONTE, 30 (Asa-press) — No Estádio "Antônio Carlos", em Lourdes, jogaram ontem à noite, em disputa do Campeonato Mineiro de Futebol as equipes do Atlético e do Asa. O Atlético triunfou por 2 a 0, gols de Ubaldino e Mucio. Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO — Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Joãozinho, Mucio, Ubaldino, Denone e Amorim.

ASA — Paulo, Wilson e Nóbilio; Telles, Edilson e Peixoto; Nivaldo, Moran, Lero, Batista e Gers.

João Felix foi o árbitro da partida.

Não mais virão os atletas alemães
FRANCOFORT, 30 (U.P.) — A Associação Atletica Alemã decidiu suspender por tempo indeterminado a viagem que planejava realizar à América do Sul de vários de seus atletas que participaram em provas desportivas no Brasil, Chile e outros países sul-americanos.

Os atletas deveriam ter partido para Buenos Aires no dia 23 do corrente mês, todavia, a pedido da A. A., a viagem foi protelada durante uma semana. Explicado já esse prazo, os atletas se dispunham a partir, quando os organizadores da viagem lhes pediram que atrasassem novamente sua partida. Então, a Associação Atletica Alemã decidiu suspender por tempo indeterminado a viagem dos atletas germanicos.

FUTEBOL ITALIANO
PADUA, 30 (Asa) — Nos círculos esportivos de Padua discute-se com certa transferência do ex-argenteo para o A.C. Padova. Casati estralaria provavelmente no próximo domingo contra o Alessandria.

VICENZA, 30 (Asa) — O Vicenza concluiu as negociações para contratar Aldo Campatelli para treinar. Campatelli já se encontra em Vicenza, cuidando do esquadro alvi-rubro.

GENOVA, 30 (Asa) — O conhecido jogador de futebol Carapellese chegou a um acordo ontem com o "Genoa". Carapellese, que conta 31 anos de idade, tem em seu ativo uma brilhante carreira futebolística, tendo feito parte 14 vezes da seleção italiana, duas das quais em jogos em disputa da Taça do Mundo (1950). O jogador custou ao "Genoa", ao todo, 12 milhões de liras.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

AUTORIZOU O PREFEITO A CRIAÇÃO

(Conclusão da última página)

de Cotações da Cantareira é formado por número variável de membros, representando os seguintes grupos econômicos e instituições: Cooperativas; Grandes Produtores; Pequenos e Médios Produtores; Floristas; Sindicatos dos Feirantes, dos Ambulantes e dos Varejistas dos Mercados; e Representantes das Prefeituras, da Secretaria de Higiene e da Secretaria das Finanças.

O Bureau de Cotações da Cantareira tem a finalidade de emitir o Boletim de Cotações nos termos da Abertura e Fechamento, transmitindo as cotações ao conhecimento dos fornecedores e dos consumidores, pelos atalhões do Entrepósito e no Mercado Central e remetendo cópia dos termos às estações de rádio e aos vespertinos, a fim de que seja dada a mais ampla publicidade aos preços bases do atacado, pelos quais os varejistas venderão suas mercadorias com acréscimo de 30 %.

Assinala, ainda, o ofício do diretor do Departamento de Abastecimento que "a tabulação das cotações e sua fixação definitiva caberá aos funcionários da Prefeitura encarregados desse serviço. O Bureau de Cotações da Cantareira iniciará suas atividades imediatamente, em caráter experimental, e a partir de 1.º de novembro, em caráter oficial. A tomada de preços para a confecção da tabela de cotações será feita às 2 horas e 30 minutos para a Abertura, e às 5 horas e 30 minutos para o Fechamento, no que concerne aos legumes e verduras; para o mercado das frutas de estação (figos, uvas, maçãs, etc.), a Abertura dar-se-á às 6 horas da manhã e o Fechamento, às 15 horas do dia.

Com relação ao critério da fixação de preços, o máximo de 30 % ficou decidido que a pontuação dada pela tomada na base do preço médio, entre a Abertura e o Fechamento. Será, pois, o preço médio e o preço de fechamento, em caráter experimental, e o preço de fechamento, na seguinte modalidade: artigo — preço abertura — preço fechamento — preço médio.

Sobre o preço médio estabelecido-se-á o preço que varejistas, ambulantes e mercadores deverão adotar, a saber: para a confecção da tabela de cotações, os próprios municipais e feiras livres.

No final do ofício, o prefeito encerrou o seguinte despacho: "Autorizo. Recomendo empenho e energia especiais. E" experiência do mais elevado interesse público".

ISENÇÃO DE IMPOSTOS
O chefe do Executivo municipal promulgou a lei que isenta de quaisquer tributos municipais, sobre os seus recintos, os balões, desfiles de modelos, espetáculos teatrais, esportivos e outros que se realizem durante a Campanha de Fúndos para a Assistência Social, bem como cartazes, faixas e outros meios de publicidade a eles relativos, desde que a respectiva renda reverta integralmente em benefício da campanha.

Fica, também, o prefeito autorizado a ceder, sem qualquer ônus para a FAS, o Estádio Municipal do Pacaembu e os teatros de propriedade municipal, a fim de neles se realizarem, em datas a serem convenientes, balões, espetáculos teatrais e esportivos em benefício da campanha, além de permitir a colocação de faixas de propaganda nas vias e logradouros da cidade.

ASSISTENCIA MEDICA
Considerando que as restrições impostas pelos dispositivos legais

SERVIÇO ESPECIAL DE ONIBUS
(Conclusão da última página)

CEMITERIO DO ARAÇA
IDA — Praça da Sé (lado da catedral), Praça João Mendes, Viaduto D. Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacaré, Viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, rua Marques de Itu, rua D. Veridiana, Av. Higienópolis, rua Sabará, rua Alagoas, Av. Anacleto, rua Noroeste, rua Minas Gerais, Av. Dr. Arnaldo até a rua Cardel Arco Verde.

CEMITERIO DO BRAZ
IDA — Praça Clóvis Bevilacqua (próximo ao Palácio da Justiça), Av. Rangel Pestana, rua Correia de Andrade, Viaduto do Gazometro, Largo da Concordia, Av. Rangel Pestana, rua do Hipodromo, rua Itajai, rua Bresser, rua Taquari, Largo Ubrajara, rua Siqueira, rua Tobias Barreto, Av. Alvaro Ramos.

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Vale do Anhangabau (em baixo do Viaduto do Chá), avenida São João, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Benjamin Constant, praça da Sé, praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

CEMITERIO DE VILA MARIANA
IDA: Praça da Sé (lado da catedral), praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua da Glória, rua Lavapés, largo do Cambui, av. Lins de Vasconcelos, rua Cel. Diogo (ponto final, próximo ao Cemitério).

sobre a assistência médica, cirúrgica e hospitalar, prestadas pelo Hospital Municipal e Sanatório Esperança, não atingem os casos de urgência, que necessitam pronto atendimento, o prefeito Jan Quadros assinou decreto determinando que os serviços daqueles estabelecimentos hospitalares passem a atender, indistintamente, a todos os doentes ou acidentados em perigo de vida ou estado grave que para ali forem conduzidos e necessitarem de socorros urgentes.

Preceitua, ainda, o decreto que, havendo necessidade de pronta intervenção, esta será imediatamente providenciada, até ser possível a remoção do doente ou acidentado, para sua residência ou outro hospital.

O ato do governador da cidade, conforme se verifica, foi motivado pelo recente caso, em que uma menina, necessitando de socorros médicos urgentes, veio a falecer, por força de um daqueles nosocomios que se negar a atendê-la, tendo em vista não haver ordens superiores nesse sentido.

MODELO DE BANCA DE JORNALIS
Com o prefeito, em seu gabinete, estiveram à tarde elementos da diretoria da associação de classe dos vendedores de jornais, que desautoraram as manifestações que ocorreram na capital em virtude da determinação do Executivo municipal para o cumprimento da lei que regula essa atividade.

Os visitantes propuseram ao governador da cidade novo modelo de banca, que o prefeito prometeu considerar. Solicitaram, ainda, os representantes dos jornalistas e obtiveram autorização para instalar, a título precário, bancas metálicas de urgência, que substituirão os calixotes.

AGRESSORES
No gabinete do prefeito, compareceu à tarde o fiscal municipal Nelson de Paula Chaves, declarando ter sido agredido por um "camelo" na rua Barão de Itapetininga, quando ali se achava a serviço. Ferido na cabeça, o funcionário municipal passou pela Central de Polícia, sendo aberto inquérito para apurar a responsabilidade do agressor, que se evadiu. Pouco mais tarde, o guarda-fisca de serviço no gabinete do prefeito, acompanhado de um funcionário do gabinete, Sr. Osvaldo de Barros, foi também agredido por três "camelos", que resistiram à voz de prisão a eles dando quando surpreendidos em atividades, na praça do Correio, local proibido para a prática desse comércio.

Os "camelos", apesar da resistência oferecida, foram encaminhados ao gabinete do prefeito que solicitou uma vistoria da Rádio Patrulha, que levou o detido ao Gabinete de Investigações, acompanhado de um oficial relatando os fatos.

Após esses eventos, o prefeito dirigiu ao secretário da Segurança Pública, Sr. Elpidio Real, solicitando maior cooperação, por parte da polícia, para coibir o comércio ambulante na zona central, sobretudo na repressão aos "camelos", que, nestes últimos dias, vem resistindo à fiscalização municipal.

LEIS PROMULGADAS
O prefeito promulgou leis: declarando oficial e denominando de "Felagio Lobo" a rua aberta entre as ruas Calúbi e Bartira, paralela às ruas Campevas e Ipe-roto; oficializando e denominando várias vias públicas da Consolação, Perdizes e de Vila Aeroport, em Santo Amaro.

DISMINUI A DÍVIDA BRASILEIRA
NOVA YORK, 30 (U.P.) — O importe dos títulos pendentes de pagamento pelo Brasil aos Estados Unidos ficou reduzido a 113.500.000 dólares, no mês de setembro, dívida mínima por esse conceito, em vinte meses, segundo o Banco da Reserva Federal.

Em seu relatório sobre a situação dos créditos latino-americanos, o Banco indica que isso representa uma redução de 33.400.000 dólares desde o mês de agosto, e a mais acentuada que se registrou desde que o Brasil começou a liquidar suas dívidas com os exportadores norte-americanos, em maio.

Os pagamentos de títulos feitos pelo Brasil, em setembro, elevaram-se a 40.100.000 dólares, que significam o máximo de pagamentos feitos num mês por aquele país aos exportadores dos Estados Unidos na história de suas relações comerciais. Os pagamentos foram mais altos em setembro do que em agosto em 18.900.000 dólares.

Esses pagamentos foram feitos em parte com fundos retirados do crédito de 300.000.000 de dólares concedido pelo Banco de Exportação e Importação a dito país, e em parte com os recursos do próprio Banco do Brasil.

Durante o mês de setembro foram sacados novos títulos contra importadores brasileiros num total de 6.600.000 dólares, o que representa, segundo o relatório, um aumento de 1.600.000 sobre os de agosto.

A dívida pendente em títulos pertencentes a outros países latino-americanos diminuiu um pouco, graças principalmente às reduções dos créditos pendentes do México e Colômbia.

O total dos créditos confirmados a favor dos exportadores norte-americanos para cobrir compras feitas pela América Latina diminuiu no mês passado, cujo motivo, segundo o Banco da Reserva, foram as acentuadas reduções das correspondentes à República Dominicana, Guatemala, México e Uruguai, e apesar de terem aumentado as compras da Argentina e Chile.

CAFE
SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café disponível funcionou, ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e ficou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 266,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 256,50, para o Estilo Santos; e Cr\$ 245,50, para o tipo 4, sem direção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 4.000 sacos negociados.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de "Café de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 7 a 25 pontos e a segunda intermediária com alta parcial de 1 a 5 pontos.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "B" — O café com direção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — O fechamento também nominal.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS
CONTRATO "B"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 232,50 232,50
Nov.-dezembro 237,00 237,00
Janeiro-junho 1954 237,00 237,00
Julho-dezembro 1954 237,00 237,00
Janeiro-junho 1955 237,00 237,00

CONTRATO "C"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "D"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

Seção Comercial

DISMINUI A DÍVIDA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O importe dos títulos pendentes

de pagamento pelo Brasil aos Estados Unidos ficou reduzido a 113.500.000 dólares, no mês de setembro, dívida mínima por esse conceito, em vinte meses, segundo o Banco da Reserva Federal.

Em seu relatório sobre a situação dos créditos latino-americanos, o Banco indica que isso representa uma redução de 33.400.000 dólares desde o mês de agosto, e a mais acentuada que se registrou desde que o Brasil começou a liquidar suas dívidas com os exportadores norte-americanos, em maio.

Os pagamentos de títulos feitos pelo Brasil, em setembro, elevaram-se a 40.100.000 dólares, que significam o máximo de pagamentos feitos num mês por aquele país aos exportadores dos Estados Unidos na história de suas relações comerciais. Os pagamentos foram mais altos em setembro do que em agosto em 18.900.000 dólares.

Esses pagamentos foram feitos em parte com fundos retirados do crédito de 300.000.000 de dólares concedido pelo Banco de Exportação e Importação a dito país, e em parte com os recursos do próprio Banco do Brasil.

Durante o mês de setembro foram sacados novos títulos contra importadores brasileiros num total de 6.600.000 dólares, o que representa, segundo o relatório, um aumento de 1.600.000 sobre os de agosto.

A dívida pendente em títulos pertencentes a outros países latino-americanos diminuiu um pouco, graças principalmente às reduções dos créditos pendentes do México e Colômbia.

O total dos créditos confirmados a favor dos exportadores norte-americanos para cobrir compras feitas pela América Latina diminuiu no mês passado, cujo motivo, segundo o Banco da Reserva, foram as acentuadas reduções das correspondentes à República Dominicana, Guatemala, México e Uruguai, e apesar de terem aumentado as compras da Argentina e Chile.

CAFE
SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café disponível funcionou, ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e ficou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 266,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 256,50, para o Estilo Santos; e Cr\$ 245,50, para o tipo 4, sem direção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 4.000 sacos negociados.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de "Café de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 7 a 25 pontos e a segunda intermediária com alta parcial de 1 a 5 pontos.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "B" — O café com direção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — O fechamento também nominal.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS
CONTRATO "B"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 232,50 232,50
Nov.-dezembro 237,00 237,00
Janeiro-junho 1954 237,00 237,00
Julho-dezembro 1954 237,00 237,00
Janeiro-junho 1955 237,00 237,00

CONTRATO "C"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "D"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "E"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "F"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "G"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00 220,00
Nov.-dezembro 233,00 225,00
Janeiro-junho 1954 233,00 225,00
Julho-dezembro 1954 237,00 227,00
Janeiro-junho 1955 237,00 227,00

CONTRATO "H"
Fech. Vend. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 230,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

Contra Todas as Bandeiras — Alice Kelley e Mildred Natwick — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita

Caindo na Farra — Marjorie Main e Dorey Kilbride — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

Contra Todas as Bandeiras — Mildred Natwick e Alice Kelley — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Brinquedo Proibido — Brigitte Fossey e Georges Pouljouy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — Veio do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Band. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

MONARK

Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PLAZA

Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX

Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara e Errol Flynn — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

HOLLYWOOD

Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Caindo na Farra — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,25 horas.

RADAR

Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara e Errol Flynn — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE

Contra Todas as Bandeiras — Alice Kelley — Anjos Pretos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Contra Todas as Bandeiras — Mildred Natwick — Caindo na Farra — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Caindo na Farra — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,50 horas.

GLORIA

Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara — Loucos de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ

Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Teimosa e Valente — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

POLITEAMA

O Último Baluarte — Ray Milland — Garotas e Melodias — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

O Último Baluarte — Ray Milland — Garotas e Melodias — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II

Homens em Revolta — Joseph Cotten — Teimosa e Valente — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 13,30 horas.

STA. HELENA

Paladinos das Pampas — Joel Mc Creia — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Pela Lei e pela Justiça — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO

(Centro) — Completamente reformado esse cine deverá reabrir-se por estes dias.

ROXY

Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — O Homem de Bronze — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 202 — Nacional — Desde as 12,30 horas.

REX

A Vingança da Águia Negra — Rossano Brazzi — O Inventor da Mocidade — Cary Grant — Esp. em Marcha 493 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE

O Soldado da Rainha — Tyrone Power — O Castelo do Favor — Boris Karloff — Proib. 10 anos — Var. da Tela, 55 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Tu És Minha Falsão — Mario Lanza — Os Três Grandes Amigos — David Niven — Marcha da Vida, 460 — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

IRIS

Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Genio da Lampada — Patricia Medina — Atual. No Do 145 — As 18 e 21 horas.

OBERDAN

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Travessuras de Casados — Ginger Rogers — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 490 — Nac. As 19 horas.

IDEAL

Ivanhoé — Robert Taylor — O Melhor é Casar — Larry Parks — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 453 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA

Robin Hood o Justiciero — Richard Todd — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Not. da Semana 53x30 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI

Aventura Perigosa — John Wayne — Ladões de Bicicletas — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x25 — Nacional — As 18,30 horas.

JUSSARA

Tormentos do Desejo — Françoise Aroul — Resenha da Semana — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — João Gangorra — Nacional com Walter D'Ávila — Três Segredos — As 19 hs.

CAIRO

Veio Já Foi a Bahia? — Aurora Miranda — Os Últimos Dias de Pompeia — Rep. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA'

Taverna do Caminho — Cornel Wilde — Eugenia Grandet — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE

A Dupla do Barulho — Nacional — Oscarito — O Filho de D'Artagnan — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ELDORADO

O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Sonho de Andalusia — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA

Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Filho do Xequê — As 18,30 horas.

CLIPPER

Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Uma Noite no Paraíso — Band. da Tela — Nacional — As 13, 20 e 22 horas.

STAR

Desejo e Vingança — Rossano Brazzi e Simone Renan — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO

Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Coração Selvagem — Band. da Tela — Nac. As 20 e 22 horas.

CATUMBI

Bud Abbott e Lou Costello na África — O Vingador — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

"MEU TRABALHO É UMA APRENDIZAGEM"

Cyl Farney pretende tornar-se um grande ator dramático — Considera seus papeis atuais pontos de apoio para maiores desempenhos

Quando encontramos Cyl Farney nos estúdios da Atlântida, ele se prepara para tirar umas fotografias de publicidade, com Fada Santoro, em seu novo filme "Nem Saneio Nem Dalia". E estava realmente zangado com os jornalistas em geral, pois havia lido uma crônica em que se dizia que ele nunca passaria de "mocinho" dos filmes da Atlântida.

O ambiente, portanto, não era favorável para obtermos novas impressões do mais querido galã do Cinema Brasileiro, mas a nossa honestidade profissional lhe é conhecida e assim o prota-

gonista de "Amel um Bicheiro" não hesitou em nos atender. — "Sim! Não sou mocinho! Procuro dar as minhas interpretações cinematográficas toda a minha sinceridade de artista. Mas sou muito jovem ainda, e considero que meu trabalho é uma aprendizagem. Os papeis que tem sido dados são apenas degraus em minha ascensão para maiores desempenhos. Um dia mostrarei meu nome entre os grandes atores dramáticos do momento!"

Não podemos deixar de dar razão a Cyl Farney. Com uma bagagem cinematográfica de pou-

cos filmes: "Escrava Isaura", "Peccado de Nina", "Tocaia", "Al Vem o Barão", "Areias Ardentes", "Barnabé Tu és Meu", "Os Três Vagabundos", "Amel um Bicheiro" e, agora, "Nem Saneio Nem Dalia". Cyl tem um grande futuro à sua frente. E só damos tempo ao tempo.

Aquela revelação não nos bastava. Queríamos algumas coisas pessoais e interessantes, para satisfazer a curiosidade insaciável dos leitores, e, de frase em frase, fomos reconhecendo algo dos gostos e preferências do artista exclusivo da Atlântida. Nascido em 14 de setembro, sua predileção é a música. Toca bateria e piano bem, e coleciona discos. Mas tem uma grande paixão: seus dois automóveis, um M.G. de esporte e um Jaguar que já está conhecido em todo o bairro das Laranjeiras.

Tendo uma grande correspondência de "fans", procura responder-lhes pessoalmente, e a todos envia sua fotografia autografada. Seus artistas nacionais prediletos são Fada Santoro e José Lewgoy, e os estrangeiros, Robert Ryan, Joan Crawford, Solleiro, Cyl Farney nada quis falar sobre o amor, evitando discretamente qualquer referência sobre o assunto. "Creio que minha vida particular a mim pertence; não devemos deixar que os 'fans' interfiram na mesma. Para satisfazer-lhes, bastam os fatos e coisas da nossa vida profissional", disse ele.

Mas Cyl Farney também confessou-nos um grande desejo. O de fazer um cinema a biografia de um músico. Tendo todos os predilecos para isso, acreditamos que no dia em que Cyl realizar esse sonho nos dará uma grande interpretação. Entrou para o cinema a convite de um amigo, mas sem vontade, e o primeiro filme em que tomou parte foi "Notas de Copacabana", acreditamos que da Cinédia, até agora não exibido.

CO-PRODUCES ITALO-FRAN-
CESAS RODADAS NA FRANÇA

Dentro os filmes produzidos no quadro dos especiais acordos italo-franceses de co-produção e que devem obrigatoriamente ser rotulados como italo-franceses, encontram-se em véspera de terminar sua filmagem, na França, os dois seguintes: "Avant le déluge", de Document, italiana, e U. G. G., francesa, dirigido por André Cayatte e interpretado por Marina Vlady Versois, Bernard Blier, Isa Miranda e Della Scala; e "La rage au ventre", da italiana Saffa-Palatin e da francesa Isar Film, dirigido por Jean Joseph, com Rossano Brazzi, Viviane Romance, Tilm De Filippe e Gino Cervi.

Já foram concluídas as filmagens, também realizadas na França, de "Os três mosqueteiros" (em cores), dirigido por André Hunebelle, com Georges Marchal, Yvonne Sanson, Steve Barclay, Gino Cervi e Bourvil, nos principais papeis, e de "O inimigo público n.º 1", dirigido por Henry Verneuil, com Fernandel, Zsa Zsa Gabor, Paolo Stoppa, Carlo Ninchi, Arturo Bragaglia, Guglielmo Barnabé, Eddard Gannelli e Tino Buazzelli. O primeiro foi produzido pela italiana Titanus e a francesa Pathe; o segundo, pela Peg Film, de Roma e Cite Film, de Paris.

Outros filmes de co-produção italo-francesa estão sendo realizados na Itália prevalecendo, na maioria desses casos, a direção de um italiano — (UIF).

"A CHICOTEADA", ESTREIA AMANHÃ A MEIA-NOITE. NO JUSSARA

Enquanto viveu no campo, em contato com a natureza, era-lhe mais fácil passar por homem. Chegou, no entanto, a idade em que a mocinha devia ser internada num colégio. Teria que usar o vestuário comum, o banheiro comum, o dormitório e tudo o mais. Como poderia ela continuar em segredo aquela doce ideia de sua mãe, a fim de poder herdar a fortuna dos avós? Esta é a história de "A Chicoteada", que o Cine Jussara estreará domingo à meia-noite.



"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS" — Um apaixonado relato de aventuras num mundo desconhecido. A mais movimentada história de amor e de piratas jamais filmada. Um deslumbramento de cores, protagonizado por Errol Flynn e Maureen O'Hara com Anthony Quinn, Alice Kelley e Mildred Natwick. "Contra Todas as Bandeiras" é um filme da Universal-International em cartaz no Marabá e circuito.

O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO de 1953!

A NOVA SENSACAO DE Cecil B. De Mille

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA"

The Greatest Show On Earth

Technicolor

COM HUTTON, WILDE, HESTON, GRAHAM, LAMOUR, STEWART

O MELHOR FILME DO ANO

O MELHOR ARGUMENTO

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO FORA DO CIRCUITO SERRADOR SENAO DEPOIS DE SEIS MESES DO SEU LANÇAMENTO

APR. 10 A 10 ANOS

ACOMP. COM. 1953

HORARIO DAS SESSOES: 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h05

Amãhã A MEIA NOITE

ART PALACIO * BANDIRANTE

BRASIL * ESERALDA * MAJESTIC * PARAMOUNT * NACIONAL

CRUZEIRO * CLIMAX * RIVIERA * PIRATININGA * UNIVERSO



"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" — Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, James Stewart, Gloria Grahame, Lyle Bettger e centenas de autênticos "astros" circenses são os principais intérpretes do "melhor filme do ano", a produção tecnicolor de Cecil B. DeMille, intitulada "O Maior Espetáculo da Terra", cuja apresentação ao nosso público a Paramount anuncia para 2.a feira no Art Palácio e circuito.

Mas acrobatas, trapézistas, equilibristas, domadores e palhaços não eram o bastante para um filme que se propõe a glorificar a epopéia dos circos. DeMille requisiu então o maior número possível de animais — elefantes, leões, tigres, onças, girafas, rinocerontes, hipopótamos, cavalos, macacos, etc. — de maneira a que "O Maior Espetáculo da Terra" dê ao espectador a ilusão de que ele se encontra realmente sob o "grande toldo da lona" assistindo a um verdadeiro espetáculo do maior circo do mundo!

ASTER — Tormento da Carne — Tony Curtis — A Princesa e os Barbos — Band. da Tela — Nac. As 19 hs.

GUANABARA — Robin Hood o Justiciero — Richard Todd — Guerreiros do Sol — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Canelinha e Claudine (Humcrismo), Prof. Oliveira e seus cães, Mts. Binter e Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comédia de Armando Braga: "A Velha Foi na Onda" — As 20,30 horas.

Teatro Intimo

Nicette Bruno

apresenta de NOEL COWARD

COM NICETTE BRUNO

TRADUÇÃO TINDARO SOUINHO

WEEK-END

ELEONOR BRUNO * PAULO GOULART

KLEBER MACEDO * ELISIO ALBUQUERQUE

* GUILHERME CORRÊA

* COMO CONVIVIDOS ESPECIAIS

ELISABETH HENREID * RUY AFFONSO

DIREÇÃO ANTONES FILHO

CENARIOS RUBEM REY

RESERVAS 45 MILHETES pelo TELEFONE

37-4326

HORARIO

DIARIAMENTE às 21 hs.

* SABADOS * DOMINGOS * PREÇOS *

VESPERAL às 10 hs. * VESPERAL às 16 hs. * VESP. C/ 33%

SOBRE às 20 e 22 hs. * SOIREE às 21 hs. * SOIR. C/ 55%

HOJE A PARTIR DAS 10 HRS. DA MANHÃ

PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO

TECHNICOLOR

em

3ª DIMENSÃO

COM TELA ESPECIAL METALISADA

PROJEÇÃO 100% PERFEITA

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

TICONDEROGA

UNITE TU

O FORTE DA VINGANÇA

George MONTGOMERY

NOITE 22h

NOITE 45h

NOITE 60h

NOITE 75h

NOITE 90h

NOITE 105h

NOITE 120h

NOITE 135h

NOITE 150h

NOITE 165h

NOITE 180h

NOITE 195h

NOITE 210h

NOITE 225h

NOITE 240h

NOITE 255h

NOITE 270h

NOITE 285h

NOITE 300h

NOITE 315h

NOITE 330h

NOITE 345h

NOITE 360h

NOITE 375h

NOITE 390h

NOITE 405h

NOITE 420h

NOITE 435h

NOITE 450h

NOITE 465h

NOITE 480h

NOITE 495h

NOITE 510h

NOITE 525h

NOITE 540h

NOITE 555h

NOITE 570h

NOITE 585h

NOITE 600h

NOITE 615h

NOITE 630h

NOITE 645h

NOITE 660h

NOITE 675h

NOITE 690h

NOITE 705h

NOITE 720h

NOITE 735h

NOITE 750h

NOITE 765h

NOITE 780h

NOITE 795h

NOITE 810h

NOITE 825h

NOITE 840h

NOITE 855h

NOITE 870h

NOITE 885h

NOITE 900h

NOITE 915h

NOITE 930h

NOITE 945h

NOITE 960h

NOITE 975h

NOITE 990h

NOITE 1005h

NOITE 1020h

NOITE 1035h

NOITE 1050h

NOITE 1065h

NOITE 1080h

NOITE 1095h

NOITE 1110h

NOITE 1125h

NOITE 1140h

NOITE 1155h

NOITE 1170h

NOITE 1185h

NOITE 1200h

NOITE 1215h

NOITE 1230h

NOITE 1245h

NOITE 1260h

NOITE 1275h

NOITE 1290h

NOITE 1305h

NOITE 1320h

NOITE 1335h

NOITE 1350h

NOITE 1365h

NOITE 1380h

NOITE 1395h

NOITE 1410h

NOITE 1425h

NOITE 1440h

NOITE 1455h

NOITE 1470h

NOITE 1485h

NOITE 1500h

NOITE 1515h

NOITE 1530h

NOITE 1545h

NOITE 1560h

NOITE 1575h

NOITE 1590h

NOITE 1605h

NOITE 1620h

NOITE 1635h

NOITE 1650h

NOITE 1665h

NOITE 1680h

NOITE 1695h

NOITE 1710h

NOITE 1725h

NOITE 1740h

NOITE 1755h

NOITE 1770h

NOITE 1785h

NOITE 1800h

NOITE 1815h

NOITE 1830h

NOITE 1845h

NOITE 1860h

NOITE 1875h

NOITE 1890h

NOITE 1905h

NOITE 1920h

NOITE 1935h

NOITE 1950h

NOITE 1965h

NOITE 1980h

NOITE 1995h

NOITE 2010h

NOITE 2025h

NOITE 2040h

NOITE 2055h

NOITE 2070h

NOITE 2085h

NOITE 2100h

NOITE 2115h

NOITE 2130h

NOITE 2145h

NOITE 2160h

NOITE 2175h

NOITE 2190h

NOITE 2205h

NOITE 2220h

NOITE 2235h

NOITE 2250h

NOITE 2265h

NOITE 2280h

NOITE 2295h

NOITE 2310h

NOITE 2325h

NOITE 2340h

NOITE 2355h

NOITE 2370h

NOITE 2385h

NOITE 2400h

NOITE 2415h

NOITE 2430h

NOITE 2445h

NOITE 2460h

NOITE 2475h

NOITE 2490h

NOITE 2505h

NOITE 2520h

NOITE 2535h

NOITE 2550h

NOITE 2565h

NOITE 2580h

NOITE 2595h

NOITE 2610h

NOITE 2625h

NOITE 2640h

NOITE 2655h

NOITE 2670h

NOITE 2685h

NOITE 2700h

NOITE 2715h

NOITE 2730h

NOITE 2745h

NOITE 2760h

NOITE 2775h

NOITE 2790h

NOITE 2805h

NOITE 2820h

NOITE 2835h

NOITE 2850h

NOITE 2865h

NOITE 2880h

NOITE 2895h

NOITE 2910h

NOITE 2925h

NOITE 2940h

NOITE 2955h

NOITE 2970h

NOITE 2985h

NOITE 3000h

NOITE 3015h

NOITE 3030h

NOITE 3045h

NOITE 3060h

NOITE 3075h

NOITE 3090h

NOITE 3105h

NOITE 3120h

NOITE 3135h

NOITE 3150h

NOITE 3165h

NOITE 3180h

NOITE 3195h

NOITE 3210h

NOITE 3225h

NOITE 3240h

NOITE 3255h

NOITE 3270h

NOITE 3285h

NOITE 3300h

NOITE 3315h

NOITE 3330h

NOITE 3345h

NOITE 3360h

NOITE 3375h

NOITE 3390h

NOITE 3405h

NOITE 3420h

NOITE 3435h

NOITE 3450h

NOITE 3465h

NOITE 3480h

NOITE 3495h

NOITE 3510h

NOITE 3525h

NOITE 3540h

NOITE 3555h

NOITE 3570h

NOITE 3585h

NOITE 3600h

NOITE 3615h

NOITE 3630h

NOITE 3645h

NOITE 3660h

NOITE 3675h

NOITE 3690h

NOITE 3705h

NOITE 3720h

NOITE 3735h

NOITE 3750h

NOITE 3765h

NOITE 3780h

NOITE 3795h

NOITE 3810h

NOITE 3825h

NOITE 3840h

NOITE 3855h

NOITE 3870h

NOITE 3885h

NOITE 3900h

NOITE 3915h

NOITE 3930h

NOITE 3945h

NOITE 3960h

NOITE 3975h

NOITE 3990h

NOITE 4005h

NOITE 4020h

NOITE 4035h

NOITE 4050h

NOITE 4065h

NOITE 4080h

NOITE 4095h

NOITE 4110h

NOITE 4125h

NOITE 4140h

NOITE 4155h

NOITE 4170h

NOITE 4185h

NOITE 4200h

NOITE 4215h

NOITE 4230h

NOITE 4245h

NOITE 4260h

NOITE 4275h

NOITE 4290h

NOITE 4305h

NOITE 4320h

NOITE 4335h

NOITE 4350h

NOITE 4365h

NOITE 4380h

NOITE 4395h

NOITE 4410h

NOITE 4425h

NOITE 4440h

NOITE 4455h

NOITE 4470h

NOITE 4485h

NOITE 4500h

NOITE 4515h

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

3ª SEMANA **Lili** **TECHNICOLOR**

LESLIE CARON - MEL FERRER

JEAN PIERRE AUMONT

NOVA TELA PANORAMICA

AMANHÃ **FESTIVAL "TOM JERRY"**

PARA OS GAROTOS

DUAS SESSOES: 8:00 e 10:30 HS

A Warner adota o cinemascopo da Fox

Ao presidente da Fox Filme do Brasil, sr. J. C. Bavetta, foi enviado telegrama de Nova York, assinado pelo presidente da 20th Century-Fox, sr. Spiros Skouras, em que é resumida importante declaração do major Albert Warner, vice-presidente da Warner Brothers.

Nessa declaração, a Warner anuncia ter concluído negociações com a Twentieth Century-Fox, no sentido de adotar o cinemascopo, que, como se sabe, é a nova técnica de que a Fox foi a primeira a possuir o privilégio.

Com esta decisão, acrescenta o

ESCRITOR QUE DA PARA FILMES

Parece que o escritor italiano Vasco Pratolini, algumas de cujas obras já foram traduzidas para vários idiomas, encontra atualmente especial maré favorável a seus escritos no cinema italiano. Sua obra coincidentemente será por um gosto comum levou certo número de diretores a escolher obras suas, mas o fato é que enquanto L'zanni já está em plena fase de filmagem de "Cronache di poveri amanti", Maleno se acha em vésperas de concluir "La domenica della buca gente" e Bizzetti inseriu o conto "Mara" em seus "Tempos de hoje", mais um diretor, Valerio Zurlini, prepara-se para realizar "Le ragazze di San Frediano", outra obra em prosa de Pratolini. — (UIF).

"PROCESSO ALLA CITTA" JULGADO O MELHOR

O júri que atribuiu anualmente o prêmio cinematográfico Saint-Vincent, e que é formado por um grupo de críticos especializados e escritores italianos, julgou "Processo alla città", de Luigi Zammato, o melhor filme italiano apresentado nas telas peninsulares durante a temporada cinematográfica de 1952-1953. — (UIF).

CASAM-SE MARTINE CAROL E CHRISTIAN JACQUE

A atriz francesa Martine Carol anunciou seu próximo casamento com o diretor Christian Jacque. Já fora notada nos ambientes cinematográficos a marcada preferência do diretor pela atriz à qual escolheu para interpretar Jeanne Borgia e "Adorables créatures" (Essas mulheres), ambos de produção italo-francesa. Ultimamente os dois atuais noivos estiveram em Roma, interpretando ela ao lado de Raf Vallone e dirigindo ele o episódio inspirado na "Listrada" de Aristófanes, do filme "Destini", também italo-francês. — (UIF).

NOVO PREMIO PARA GINA LOLLORIGIDA

A linda Gina Lollorigida, que já conquistou em 1952 prêmio para a melhor atriz estrangeira em filmes apresentados na França e recebeu em princípios deste ano a respectiva "Victoire" das mãos do presidente Aurioi, acaba de ser distinguida com novo prêmio de interpretação, desta feita na Itália, o prêmio Saint Vincent. Do júri faziam parte alguns dentre os mais severos críticos cinematográficos italianos. Gina mereceu o prêmio, no parecer do júri, por seu trabalho de interpretação em "La provinciale", dirigido por Mario Soldati. — (UIF).

PROXIMOS CARTAZES PANORAMICOS

Após "Lili", expectar a M-G-M lançar um grupo especial de produções na nova Tela Panorâmica, produções como "A História de Três Amores" (em technicolor) com Pier Angeli, Farley Granger, Kirk Douglas, Moira Shearer, Ethel Bartmore, James Mason, Agnes Moorhead; "O Prisioneiro de Zenda", em technicolor, com Stewart Granger, James Mason, Deborah Kerr, Joan Greer e outros; "A Rainha do Mar", o mais espectacular filme de Esther Williams, dizem agora, com Victor Mature e Walter Pidgeon, e entre outros, "Julio Cesar", de Shakespeare, com um elenco extraordinário sob a direção de Joseph Mankiewicz, Marion Brandt, James Mason, Louis Calhern, Greer Garson e Deborah Kerr, e ainda, é verdade, o filme que lançou a Tela Panorâmica no "Empire" de Londres: "A Rainha Virgem" (Young Bess), em technicolor, com Jean Simmons, Stewart Granger, Charles Laughton (este no papel de Henrique VIII) e Deborah Kerr.

CARLA DEL POGGIO EM TERCEIRA DIMENSÃO

ROMA. (ANSA) — O fim do ano irá encontrar Carla Del Poggio ocupadíssima. A atriz terminou na França duas fitas, e regressou à Itália para trabalhar em mais duas. Em Paris Carla Del Poggio foi heroína, com Amedeo Nazzari e Dany Robin, da primeira fita francesa realizada em terceira dimensão: "Les Revois du Lomanach", que versa sobre um dramático episódio da época napoleônica. A fita, dirigida de um argumento de Jean Anouilh, é dirigida por Richard Pottier e produzida em sociedade com "Cinephonie-Snes" e pela "Orso Film" de Roma.

Carla Del Poggio regressará à França ainda este mês para as últimas tomadas e dublagem, em francês, do "Segredo de Helena", de Calé, no qual tomou parte ao lado de Isa Miranda e Frank Villaro. Agora a atriz interpretará um dos episódios da fita "Di que, dos episódios da fita "Di que e Taffarel, também tomará parte na fita "Oro blanco", de Costa.

PORCELANA REAL S/A.

RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 8.º ANDAR — SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE PORCELANA REAL SOCIEDADE ANÔNIMA, REALIZADA AOS TRINTA E UM (31) DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E TRÊS (1953)

Aos trinta e um (31) dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três, pelas nove (9) horas da manhã, na sede social, sita na Estrada que de Mauá vai a Ribeirão Pires, sem numero, Município de Santo André, e em obediência à convocação legalmente feita por Edital publicado no "Diário Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano" nos dias vinte e três (23), vinte e quatro (24) e vinte e cinco (25) do findante mês de Julho, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em segunda convocação, os senhores acionistas de Porcelana Real Sociedade Anônima, representando o total do capital subscrito, conforme faz certo o Livro de Presença, o qual foi assinado à vista das ações de que cada um era portador. — Assume a presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente, acionista senhor Arthur Leopoldo Schmidt, o qual depois de constatar a existência de "quorum" legal para deliberar validamente, dá por aberta a sessão, convidando o acionista senhor Paulo Gubel para servir de Secretário. — Assim composta a Mesa, o senhor Presidente manda que o senhor Secretário proceda à leitura da "Edital de Convocação" antes referido, o que é feito. — Diz o senhor Presidente que está em discussão o item "um" do mencionado "Edital", — aumento do capital social —, para o que convida o senhor Secretário a proceder à leitura da "Exposição Justificativa da Diretoria para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos" e do Parecer do Conselho Fiscal sobre dita "Exposição", documentos estes que estavam assim redigidos: — "Exposição Justificativa da Diretoria para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos. — Senhores acionistas: — O capital social que é, presentemente, de Cr\$...

25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), não corresponde mais ao surto de progresso, felizmente sempre crescente, por que passa esta Sociedade. — Nesta conformidade, e dando obediência ao que preceitua o artigo cento e oito (108) do Decreto-Lei numero dois mil seiscientos e vinte e sete (2.627), de vinte e seis (26) de Setembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946), esta Diretoria vem propor a Vossas Senhorias, ouvido o Conselho Fiscal, seja elevado o capital social para vinte e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 27.500.000,00), dividido em vinte e sete mil e quinhentas (27.500) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, integralizáveis as novas ações pelo modo porque o entender a Assembléia Geral Extraordinária competente. — Aceita esta proposta, e de alterar-se o artigo quinto (5.º) dos Estatutos Sociais, o qual passará a ter a seguinte redação: — "Artigo Quinto: — O capital social é de vinte e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 27.500.000,00), dividido em vinte e sete mil e quinhentas (27.500) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente integralizado". — Entende ainda a Diretoria que esta proposta, obedecida às formalidades legais, seja submetida à Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim. — Mauá, 8 de Julho de 1953. — Assinados: Arthur Leopoldo Schmidt — Presidente; Harry Arno Schmidt — Diretor-Gerente; Alfredo Schmidt — Diretor-Técnico. — "Parecer do Conselho Fiscal sobre a Exposição Justificativa da Diretoria para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos. — Os membros do Conselho Fiscal de Porcelana Real Sociedade Anônima, abaixo assina-

dos, reunidos especialmente para apreciar a Exposição Justificativa da Diretoria, de 8 do corrente, para aumento do capital social para vinte e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 27.500.000,00), atendendo à imperiosa necessidade das providências constantes de dita Exposição, são de parecer que as mesmas devam ser aprovadas. — Mauá, 8 de Julho de 1953. — Assinados: — Alessio Conde, Leon Demerican e Engelbert Romer". — O senhor Presidente diz que aqueles senhores Acionistas que desejarem fazer uso do seu direito de preferência sobre as novas ações, poderão fazê-lo ao discutirem o assunto. — Pedem e obtêm sucessivamente a palavra os acionistas senhores Arthur Leopoldo Schmidt, Harry Arno Schmidt, Alfredo Schmidt, Heinrich Biedermann e Paulo Gubel, os quais, cada um de per si e depois de se declararem pela aprovação do aumento proposto, dizem renunciar de modo expresso, ao uso do seu direito de preferência, o que fazem a título gratuito. — Faz uso da palavra o acionista senhor Arthur Leopoldo Schmidt, que, na qualidade de representante da firma Porcelana Schmidt Sociedade Anônima, também acionista, diz ser a mesma credora de Porcelana Real Sociedade Anônima em "Conta Especial para aumento de Capital", da importância de noventa mil cruzeiros (Cr\$ 900.000,00), e que estando de acordo com o aumento proposto, requer à Assembléia a conversão deste crédito em ações subscritas, depois de preenchidas as formalidades legais. — Identifica declaração e solicitação são feitas pelos acionistas senhores Henrique Schiefferdecker, que se diz credor da importância de um milhão quinhentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 1.533.000,00), e Mario Genestreti, que se diz credor da importância de sessenta e

sete mil cruzeiros (Cr\$ 67.000,00). — O senhor Presidente esclarece à Assembléia que, em face de tais solicitações, há necessidade, antes de qualquer deliberação, que a Assembléia nomeie três peritos, Contadores devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade deste Estado, para que estes examinem a Contabilidade de Porcelana Real Sociedade Anônima, a fim de dizerem da procedência de tais créditos, oferecendo a respeito o competente "Laudo Pericial". — Pede a palavra o acionista senhor Heinrich Biedermann, que indica os contadores senhores Armando dos Santos Verde, registro numero um mil quatrocentos e cinquenta e sete; Casemiro José, registro numero quatorze mil e setenta e um; e Arnaldo Prendes, registro numero dez mil novecentos e sessenta, todos do Conselho Regional de Contabilidade deste Estado, os quais se encontram em outra dependência da sede social, prontos a se desincumbirem da missão que lhes for outorgada por esta Assembléia. — De posse desta proposta, o senhor Presidente convida a Assembléia a se manifestar, sendo tais nomeações feitas por unanimidade de votos, deixando de votar os legalmente impedidos. — A seguir, o senhor Presidente suspende os trabalhos, a fim de que os senhores peritos pudessem proceder ao exame e à confecção do "Laudo" competente. — Eram nove (9) horas e cinquenta (50) minutos. — Aos onze horas (11) e vinte (20) minutos são reabertos os trabalhos pelo senhor Presidente que anuncia estar de posse do "Laudo", convidando o senhor Secretário a proceder a sua leitura, estando o mesmo assim concebido: — Porcelana Real S. A. — Laudo Pericial — Os abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária, em realização, para examinarem a conta-

bilidade desta Sociedade Anônima, a fim de dizerem da existência de créditos com que determinados acionistas pretendem realizar as ações com que subscrivem o aumento do capital social, depois de examinarem a referida contabilidade, passam a proferir o seu "Laudo", pela forma seguinte: — Examinando cuidadosamente a contabilidade de Porcelana Real S. A., constatamos a existência dos créditos abaixo mencionados: — Porcelana Schmidt S. A. — Credores especiais — p/ aumento de capital — Cr\$... 900.000,00; Henrique Schiefferdecker, idem, idem, idem, Cr\$ 1.533.000,00; Mario Genestreti — idem, idem, idem Cr\$ 67.000,00. — Somados os valores acima apurados o total de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 2.500.000,00), que poderá ser aplicado na integralização total do capital subscrito por ditos acionistas, conforme consta da competente lista de subscrição. — E por essa forma os peritos abaixo assinados dão por terminada a sua missão, cumprindo assinalar que suas decisões foram tomadas por unanimidade. — Mauá, 31 de Julho de 1953. — Assinados: — Armando dos Santos Verde, Contador — CRC — S. P. 1.457; Casemiro José, Contador — CRC — S. P. 14.071; Arnaldo Prendes, Contador CRC — S. P. 10.960". — Terminada a leitura e como nenhum dos presentes desejasse fazer uso da palavra, o senhor Presidente submete a votação a conversão em ações dos créditos de Porcelana Schmidt Sociedade Anônima, na importância de noventa mil cruzeiros (Cr\$ 900.000,00); de Henrique Schiefferdecker, na importância de um milhão quinhentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 1.533.000,00); e de Mario Genestreti, na importância de sessenta e sete mil cruzeiros (Cr\$ 67.000,00), sendo ditas conversões aprovadas por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. — A seguir o senhor Presidente anuncia a discussão do item segundo do Edital de Convocação — modificação dos Estatutos. — Diz o senhor Presidente que nos termos da decisão anterior e de acordo com a Exposição Justificativa da Diretoria, o artigo quinto dos Estatutos deve ter a seguinte redação: — "Artigo Quinto: — O capital social é de vinte e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 27.500.000,00), dividido em vinte e sete mil e quinhentas (27.500) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente integralizado. — E aprovada por unanimidade, a nova redação do "Artigo Quinto", ficando assim alterados os Estatutos Sociais. — Anuncia o senhor Presidente a discussão do item terceiro do Edital de Convocação — assuntos de interesse da Sociedade; e como nenhum assunto fosse focalizado por nenhum dos presentes, é encerrada a discussão. — E nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente dá por encerrados os trabalhos; e eu, Paulo Gubel, Secretário da Mesa, fiz lavrar a presente, a qual, depois de lida e achada conforme, é aprovada e assinada por mim e por todos os senhores acionistas presentes. — aa) Paulo Gubel — Secretário; Arthur Leopoldo Schmidt — Presidente; por Porcelana Schmidt S. A., Arthur Leopoldo Schmidt; Arthur Leopoldo Schmidt; Henrique Schiefferdecker; Mario Genestreti; Harry Arno Schmidt; Alfredo Schmidt; Heinrich Biedermann e Paulo Gubel. — Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente. — Mauá, 3 de Agosto de 1953.

Paulo Gubel — Secretário.

PORCELANA REAL S/A

Lista de subscrição do aumento do capital social de Cr\$ 25.000.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS) para Cr\$ 27.500.000,00 (VINTE E SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) ou seja um aumento de Cr\$ 2.500.000,00 (DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), dividido em 2.500 (DUAS MIL E QUINHENTAS) Ações ordinárias ao portador de Cr\$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS CADA UMA).

N.º de ordem	NOMES	Nacionalidade	Estado Civil	Profissão	Residência	N.º de Ações	Importancia	Forma de integralização	Assinaturas
1	Porcelana Schmidt S/A	Brasileira	---	---	Blumenau	900	900.000,00	Conversão de créditos	PORCELANA SCHMIDT S/A.
2	Henrique Schiefferdecker	Brasileira	Casado	Industrial	São Paulo	1.533	1.533.000,00	Conversão de créditos	Arthur Leopoldo Schmidt
3	Mario Genestreti	Brasileira	Casado	Industrial	São Paulo	67	67.000,00	Conversão de créditos	Henrique Schiefferdecker
									Mario Genestreti

MAUÁ, 31 de julho de 1953.

ARTHUR LEOPOLDO SCHMIDT

Presidente

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 38.153

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade

PORCELANA REAL S. A., com

sede em Mauá, arquivou nesta

Repartição, sob no 80.839, por

despacho da Junta Comercial em

sessão de 23 de Outubro de 1953,

a ata da assembléia geral extra-

ordinária dos seus acionistas rea-

lizada em 31 de Julho de 1953,

pela qual foi elevado o seu capi-

tal social de Cr\$ 25.000.000,00

para Cr\$ 27.500.000,00 e conse-

quentemente alterados parcial-

mente os seus estatutos sociais,

constando da mesma os demais

documentos legais referentes ao

processo de aumento de capital

social, e a ata da assembléia

geral extraordinária dos seus

acionistas, realizada em 31 de

Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social, e a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos

seus acionistas, realizada em 31

de Julho de 1953, pela qual foi

elevado o seu capital social de

Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$

27.500.000,00 e consequente-

mente alterados os seus estatutos

sociais, constando da mesma os

demais documentos legais referen-

tes ao processo de aumento de

capital social

